ANNO XLII. NUMERO 35 — TERÇA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Marcello p. m.; S. Eulalia v. m.
13. Terça. S. Gregorio p.; S. Benigno b.
14. Quarta de Cinza. Ss. Auxencio e Agathão mm.
15. Quinta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Sexta. S. Raymundo de Penaforte c.
17. Sabbado. S. Polycronio b.; S. Romulo m.
18. Domingo. S. Simeão b. m.; S. Prepedigna v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1866.

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Não tendo sido ainda apresentadas as informações pedidas ao Rvd. vigario capitular em meu officio de 6 de novembro ultimo, por cópia incluso, rogo a V. Exc. se sirva remetter-m'as com a possivel brevidade.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me com a possivel brevidade as informações pedidas em meu officio de 6 de novembro ultimo, para serem levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial visto estar proxima a sua reunião.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Queira V. Exc. informar acerca do pagamento que no incluso requerimento pede o procurador do tenente-coronel reformado do exercito José Antonio Pinto.

Dito ao mesmo.—Remetta V. Exc. ao Exm. Sr. ministro da guerra, de conformidade com a circular de 5 de janeiro ultimo, o termo da inspecção de saúde por que passou o guarda nacional Nicacio Diniz do Nascimento vindo da provincia do Rio-Grande do Norte e que foi aqui julgado incapaz do serviço militar.

Dito ao mesmo.—Para que o governo imperial possa resolver sobre o destino dos recrutas Joaquim Francisco do Nascimento, Manoel Desiderio do Nascimedto, Manoel Duarte Guedes, José Cordeiro e Francisco José de Lima, que foram julgados incapazes do serviço, segundo declarou V. Exc. em seu officio n. 2,172 de 18 de novembro do anno passado, cumpre que a junta que os inspeccionou declare se são ou não curaveis as molestias que elles soffrem; e por esta occasião chame V. Exc. a attenção da mesma junta para o que determina a ordem do dia do quartel general n. 457 do 1° de julho do anno proximo findo a respeito das inspecções.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pedem nos inclusos requerimentos o furriel Deocleciano Ferreira dos Santos e soldado José Bernardino dos Santos Ramos, ambos do 6° corpo de voluntarios.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. não só dar baixa ao furriel Eduardo Alfredo Rabello de Mattos e soldados Theodosio Ribeiro Sepulveda e Paulo Cavalcanti Marinho Falcão, todos do 6° corpo de voluntarios, mas tambem eliminar do deposito os guardas nacionaes João Paes Barreto, Manoel Ferreira de Oliveira e Francisco Tavares de Oliveira, que foram, como aquellas praças, consideradas incapazes do serviço em inspecção de saúde, segundo consta dos termos annexos ao seu officio n. 255 de 7 do corrente, servindo-se V. Exc. de declarar a que corpos pertencem os dous ultimos dos referidos guardas afim de se providenciar sobre a sua substituição.—Fizeram-se as necessarias communicações quanto aos guardas.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Chamo a attenção de V. S. para o que expõe o tenente-coronel commandante do batalhão n. 37 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres, no trecho junto por cópia. do seu officio de 21 de janeiro proximo findo, e recommendo-lhe que procure informar-se a semelhante respeito, providenciando logo para que taes abusos se não reproduzam.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo participou-me o presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta capital em officio de 6 do corrente entraram em circulação durante o mez de janeiro ultimo as notas daquelle estabelecimento do valor e particularidades constantes da relação junta por cópia.—Communicou-se ao presidente da caixa filial.

Dito ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que estando em termos a conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, seja paga a Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 7$800 despendida durante o mez de novembro ultimo com o sustento dos recrutas Laurentino José e Vicente de Paula, e bem assim do desertor João Manoel dos Santos, que estiveram recolhidos a cadeia do termo da Escada e foram remettidos ao commandante das armas o primeiro e terceiro, sendo aquelle com o nome de Laurentino João de Barcellos e o segundo posto em liberdade por que sendo menor e tendo pai e mãi não podia, contra a vontade destes, ser applicado ao serviço da companhia de aprendizes marinheiros, segundo consta de officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia de 27 de janeiro proximo findo sob n. 119.—Communicou se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as folhas e prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 38, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças da guarda nacional destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os dos primeiros relativos ao mez de janeiro proximo findo, e os das ultimas da segunda quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Madde V, S. entregar ao commandante da companhia de aprendizes de artifices do arsenal de marinha as quantias que tem entrado em deposito nessa thesouraria como peculio dos mesmos aprendizes afim de ser recolhida a respectiva importancia de conformidade com o artigo 43 do regulamento de 21 de julho de 1860, ao Novo Banco de Pernambuco que offerece maior juro do que o London and Brasilian Bank, segundo declarou o inspector do arsenal de marinha em officio n. 1,046 de 8 de janeiro ultimo.—Officiou se ao inspector do arsenal de marinha recommendando-lhe que mande receber da thesouraria de fazenda a predita quantia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, e estando em termos o incluso pret a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 36, mande pagar os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de janeiro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Nazareth com officio de 20 de dezembro ultimo, sob n. 243, mande V. S pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 6$370 reis, em que importam os vencimentos de 2 guardas nacionaes que escoltaram dalli para esta capital a disposição do Dr. chefe de policia, o preso de justiça Severino Rozendo da Silva, segundo informou o delegado d'aquelle termo, em officio de 30 de janeiro proximo findo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica no prazo de 30 dias de conformidade com o artigo 103 do regulamento de 9 de janeiro de 1864, a obra da estrada que partindo da encruzilhada de Belem vai terminar na estrada de Beberibe na extensão de 1969 metros correntes, servindo de base a essa arrematação as plantas, clausulas e orçamento juntos em original que para esse fim approvei nesta data, me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 6 do corrente, sob n. 41.—Communicou-se ao predito chefe.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Constando da observação do mappa da força, junta ao seu officio de 3 de janeiro proximo findo, que ainda não se acham empossados o capitão da 3ª e tenentes e alferes da 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª companhiá do batalhão n. 34 de infantaria da guarda nacional desse municipio, determino a V. S. que faça juramentar e entrar em exercicio dos respectivos postos os referidos officiaes e declare-me o motivo por que ha mais tempo ja' o não tinha feito.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir do quartel da Soledade para o do Hospicio a bagagem do 2° batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra apresentando ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de ser satisfeita a conta da despeza que se fizer com essa tranferencia.—Officiou-se a thesouraria de fazenda e communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao inspector da arsenal de marinha.—Fico sciente de haver V. S. como me communicou em seu officio de 5 do corrente, nomeado Leonel Raphael de Moraes e Silva, para servir interinamente o lugar de escrevente das officinas desse arsenal em substituição a Antonio Alves de Oliveira Braga de S Romão, que foi dispensado desse lugar.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 1064, de 5 do corrente, para admittir os carpinteiros que forem necessarios para as obras do melhoramento do porto, visto que os desse arsenal vão ser empregados na construcção do transporte de guerra.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Fica approvado o orçamento supplementar na importancia de 416$380 reis relativo as obras que forem consideradas necessarias para a segurança da bomba sobre o riacho—Mel de Cavallo—no 6.° lanço da ramificação da estrada do Cabo o qual para esse fim veio annexo ao officio que me dirigio em 5 do corrente, e sob n. 37 a que respondo.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Póde V.S. mandar fazer por impreitada, conforme solicitou em officio de hontem, sob n. 42, os reparos do empedramento entre o marco de 3 a 4 mil braças na estrada da Victoria, visto não haver apparecido licitantes a taes reparos, que são considerados urgentes, segundo consta de seu citado officio, que fica assim respondido.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Em resposta ao seu officio n. 44 de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que o cabo de esquadra Luiz Lopes Frazão, não está comprehendido nas disposições do decreto de 6 de junho de 1865, e deve ser punido nos termos do regulamento de 2 de dezembro de 1853: para o que lhe remetto copia do officio do commandante do corpo de policia, n. 97 de 16 de fevereiro do anno passado.

Portaria.—O presidente da provincia, em vista do inquerito, autos de perguntas, informações e mais papeis juntos ao officio do juiz municipal supplente do termo de Garanhuns de 26 de janeiro proximo findo, dos quaes consta que Francisco Leite, tambem chamado Francisco José Machado e Manoel Angelo, tomaram no dia 20 de novembro ultimo, o recruta Joaquim Nunes de Lira, no lugar Baixa-Verde d'aquelle termo, do poder da escolta que o conduzia, resolve de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 27 do mesmo mez de novembro do anno passado, impor aos referidos Francisco Leite e Manoel Angelo, a pena de 3 mezes de prisão e 200$000 de multa grau maximo do art. 14 das instrucções de 6 de abril de 1841, e determina que ao mesmo juiz municipal se remetta copia desta portaria para ter a devida execução.

— 9 —

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Informe V. Exc. sobre o que pede Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos a folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 40, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, do official de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.

Dito ao mesmo.—A José Ferreira do Nascimento, mande V. S. pagar se não houver inconveniente a quantia de 44$, que segundo a conta junta em duplicata, a que se refere o officio do director do arsenal de guerra n. 525, datado de hontem, despendeu-se com a conducção para bordo do vapor *Parahyba* dos objectos destinados ao presidio de Fernando.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto a V. S. para os fins convenientes a inclusa relação dos cidadãos que tendo seguido para o theatro da guerra como praças do corpo de policia voltaram com baixa.

Relação a que se refere o officio supra.

Antonio Alves da Costa, ex-sargento da 3ª companhia.
Benjamim de Luna Pimentel, ex-sargento da 6ª.
Alpedio Rosa da Costa, dito da 6ª.
Manoel Vaz Pantaleão, ex-furriel da 3.ª
Manoel Ciriaco de Figueiredo, ex-segundo sargento da 1ª.
Ubaldo Antunes de Souza Reis, ex-cabo da 6ª.
Jose de Barros do Amor Divino, dito da 5ª.
Joaquim José de Oliveira, ex-soldado da 6ª.
Albino Freire Mariz, ex-cabo da 5.ª—Communicou-se ao presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas contas, e bem assim uma relação em duplicata que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de hontem, sob n. 177, recommendo-lhe que se não houver inconveniente mande pagar a Balbino Bezerra Sobral, ou ao seu procurador a quantia de 121$200 rs. despendida como se vê das preditas contas com o sustento dos presos pobres recolhidos a cadeia do termo do Bonito durante os mezes de dezembro e janeiro ultimos.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que o sargento ajudante do 1° batalhão de artilharia deste municipio Gabino José Baptista foi empregado como amanuense da secretaria do detalhe do quartel general em o 1° do corrente, ficando encorporado ao deposito, como participou-me o commandante das armas em officio de hontem datado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz de direito de Olinda.—Remetta-me Vmc. com toda a urgencia as informações que exigi sobre o estado das cadeias dessa comarca em datas de 7 de novembro e 24 do mez findo.—Igual aos juizes de districto do Cabo, Pão d'Alho, Garanhuns, Flores, Boa-Vista e Cabrobó.

Dito ao juiz de direito do Rio Formozo.—Para que possa resolver acerca do que pede o escrivão de orphãos do Rio Formozo José Gomes Coimbra no seu requerimento, que me foi devolvido com a sua informação e a do juiz municipal ambas do 1° do corrente mez, indique Vmc. ouvindo aquelle juiz municipal, uma pessoa idonea para substituir o mesmo escrivão, visto achar-se elle impossibilitado por molestia de continuar no exercicio de suas funcções.

Dito ao administrador do correio.—Respondendo ao seu officio de 27 de janeiro proximo findo, tenho a dizer-lhe que em vista das informações do superintendente da estrada de ferro e do engenheiro fiscal datadas de 31 daquelle mez e 6 do corrente, a correspondencia destinada a estação da Escada deve ser remettida a respectiva agencia estabelecida na villa do mesmo nome, sendo para ella conduzida por um servente da referida estação.—Officiou-se neste sentido ao superintendente da estrada de ferro e communicou-se ao enhenbeiro fiscal.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso ao conselho de compras navaes a promover nos termos do seu regulamento a compra dos objectos de que trata o seu officio de 6 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 7 do corrente, sob n. 11, para despender mais no exercicio corrente com os negocios judiciaes intentados por essa camara, a quantia de 1:000$, visto ser insufficiente a quota designada no § 9 do art. 2° da lei do orçamento municipal vigente.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Fazendo-se necessarios os mappas estatisticos e informações que em datas de 29 de setembro e 8 de novembro exigi em duplicata dessa repartição para cumprimento de aviso circular do ministerio da justiça, e para serem presentes a assembléa legislativa provincial no 1° de março proximo vindouro, recommendo a Vmc. que m'os remetta com a maior brevidade que fôr possivel.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio do 1° do corrente, sob n. 145, em que Vmc. pede providencias para ser recebido no hospital dos alienados o de nome José Caetano que fôra recrutado por essa repartição pelo subdelegado da freguezia da Varzea, tenho a dizer-lhe que o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, segundo me declarou em officio de hoje, sob n. 685, ja expedio as necessarias ordens ao regente daquelle hospital para receber o referido alienado quando lhe fôr apresentado.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o continuo da thesouraria provincial José Luiz Salgado Acioli, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector em officio de 24 de janeiro ultimo, sob n. 31, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na forma do art. 49 do regulamento da mesma thesouraria, para levar sua mulher ao lugar adaptado para o seu tratamento, visto achar-se doente.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de fevereiro de 1866.

Officio ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio de V. S. n. 178 de 8 do corrente, a que acompanhou o mappa dos trabalhos da promotoria publica do Rio Formoso, relativo ao mez de janeiro proximo findo.

Despachos do dia 8 de fevereiro de 1866.

Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco.— Informe o Sr. administrador do correio.

Antonio Pinheiro Delphim Henrique.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bregida Maria de Araujo.— Não ha que deferir a vista da informação.

Catharina Meyer.— Informe o Sr. delegado encarregado de expediente da repartição da policia.

Francisco Alves de Moraes Pires.— Informe oSr. delegado encarregado do expediente da repartiçao da policia.

Henrique Rodrigues Pereira.— Informe o Sr. commandante da companhia provisoria.

Irmandade do S. S. Sacramento da freguezia de Santo Antonio. — Concedo o praso improrogavel de 3 mezes na forma requerida, devendo ser este apresentado ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

João José Rodrigues Loffer.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para expor o mais que lhe occorrer.

João de Santa Monica Lima.— Informe o Sr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

José Romão Lopes da Silva.— Dê-se.

Maria Rosa.— Remettido ao Sr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia para attender a supplicante.

Marcolina Xavier de Oliveira.— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel José de Souza Couto. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Martinho José de Jesus.— Em vista da informação do director geral da instrucção publica não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Jordão de Vasconcellos.— Prove o que allega.

Manoel Joaquim Marques.— Não pode ser attendido o filho do supplicante por não ter ainda a idade marcada no regulamento.

Paulino José Celestino.— Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

— Dia 9 —.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obres publicas.

Antonio Pinto Biserra de Azevedo e João Januario Pinto de Azevedo.— Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para expor o mais que lhe occorrer.

Alves Hamburguer & Cª.— Encaminhe-se.

Francisco Severino Marques.— P. P. concedendo um mez de licença com os respectivos vencimentos.

Maria Geralda.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Igarassú.

Maria Felicia de Castro e Silva.— Passe.

Vicente Umbelino Cavalcante de Albuquerque.— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 12 de fevereiro de 1866.

Ordem do dia n. 199.

O marechal de campo commandante das armas, faz certo para conhecimento da guarnição e divido effeito, que segundo constou do officio da presidencia de 10 do corrente, foi em portaria da mesma data despensado do serviço da guerra para que estava designado o Sr. tenente da 2ª companbia do batalhão n. 28 de infantaria da comarca de Garanhus Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Faz igualmente certo que tendo o Sr. Dr. Alixandre de Souza Pereira do Carmo, de seguir para a côrte no vapor francez procedente da Europa, afim de tratar de negocios de seu particular interesse, passou hontem a administração da enfermaria militar desta cidade, que se achava a seu cargo, ao Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscozo, aquem o mesmo marechal de campo designou para este serviço e que foi por elle aceito.

O referido marechal faltaria com a devida justiça, se deixasse nesta occasião de patentear que o Sr. Dr. Pereira do Carmo, tem prestado serviços mui valiosos desde que incumbio-se gratuitamente do serviço e direcção de um estabelecimento militar de saúde, que ha contado em tratamento diario para mais de cem enfermos, addiccionando a este serviço o das inspecção de saude em numero avultado, e quasi que diariamente, com a organisação dos corpos de voluntarios da patria, guardas nacionaes, que tem marchado para a campanha do sul, e dos que ainda se acham em organisação, preterindo deste modo a sua clinica particular, e os seus commodos pessoaes, de se occupar do serviço publico a que expontaneamente se votou na quadra actual.

Receba pois o Sr. Dr. Pereira do Carmo os louvores e agradecimentos de que se tem feito digno. (Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme. — *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

23 de janeiro de 1866.

A mala de Bordeos, chegada do Brasil, foi aqui recebida a 20 do corrente, sem que as noticias por ella trazidas viessem annunciar facto algum importante em relação a guerra. Entretanto, a vista da marcha apressada que levava o exercito alliado prestes a chegar ao Humaitá, se espera aqui receber em breve a nova de um decisivo encontro entre os combatentes, encontro que se póde prever será resolvido em favor dos alliados, do mesmo modo que estes tem sabido triumphar em todos os combates que tem pelejado contra o inimigo.

A carta do presidente Lopez ao general Mitre ácerca dos prisioneiros do Paraguay tem causado na Inglaterra impressão ridicula, porque senão ignora neste paiz o que aquelle presidente fez aos prisioneiros brasileiros e correntinos, quando o exercito paraguay occupou o territorio do Brasil e de Corrientes.

A resposta de Mitre nao podia por conseguinte deixar de merecer a cabal approvação do publico inglez.

Na Grã-Bretanha existe uma opinião desfavoravel ao Paraguay, e hoje que em resultado da alliança o gabinete de Londres não receia mais que o Brasil entretenha vistas ambiciosas sobre áquella republica, o governo inglez vê com sympathia os triumphos do imperio contra essa nação selvagem; espera-se que em consequencia da luta actual cessará naquellas paragens o regimen despotico a bem dos interesses da Inglaterra e da civilisação em geral.

Aqui não se acredita porém na sinceridade dos alliados para com o Brasil, a ponto de por vezes a imprensa ter já avisado os amigos do imperio a se acautelarem contra qualquer traição por parte de Mitre, Urquiza e Flores; a historia dos antecedentes destes individuos em relação ao imperio, é principalmente a causa da desconfiança alludida.

O Brasil é todavia assás forte para lutar por si só em qualquer emergencia desgraçada, o que não se ignora tambem neste paiz, onde consta evidentemente que, além de uma poderosa esquadra, o imperio mantem no Rio da Prata um exercito de quarenta mil homens.

Em todo o caso o gabinete de Londres não contraria mais a politica do Brasil naquellas paragens, já porque está certo da bôa fé com que procedemos, já porque sente que a nossa superioridade alli tem-nos consilidado perante essas republicas, que nos são mais ou menos desaffeiçoadas; esta posição é toda favoravel ao Brasil, assim os nossos estadistas saibam tirar della todas as legitimas consequencias como é tanto para desejar.

O emprestimo argentino, de que fallei na minha ultima carta, não vingou; apenas foi tomado a metade por varios particulares, comquanto esta quantia não se ache cotada no Stok-Exchange.

A somma assignada é de £ 1,200,000„0„0, em quanto que a pedida era mais do dobro pois a totalidade deveria ser de dous milhões e quinhentas mil libras.

O nosso emprestimo de 1865 acha-se nominalmente com £ 1 de premio; mas como o semestre corrente estará em breve vencido segue se que de facto esses fundos estão a desconto, por terem já direito aos juros correspondentes a esse semestre.

Receia-se nesta praça que o governo imperial careça de recorrer outra vez a um novo emprestimo, e nessas circumstancias os fundos do Brasil tem cahido em forte baixa.

Os de 5 % antigos estão a 93; ditos de 1865 estão a 74; e finalmente, os de 4 ½ % a 67 ½!

Este estado de depreciação é demais determinado pelo receio de que os alliados venham a negociar a paz com Lopez, o que importaria talvez para elles o renunciarem a utilisar as despezas em que tem incorrido, não obrigando o Paraguay a aceitar os encargos que por virtude da guerra pezam hoje sobre o Brasil e os alliados.

O desconto do banco da Inglaterra mantem-se a 8 %, sem que nada indique a conveniencia de baixa-lo. Tem sahido do branco grande quantidade de numerario para o Egypto, com o fim de pagar a importação de algodão d'alli proveniente; e como essas remessas não se acham equilibradas com o ouro importado aqui em barra ou moeda, seguio-se a necessidade de recorrer áquelle expediente afim de impedir um desequilibrio maior.

O commercio é disto responsavel até certo ponto, por que a séde das especulações tem excedido aqui os limites razoaveis; pelo que cumpre ás instituições de credito, tal como aquella, fazer entrar as operações mercantis n'uma raia prudente e solida: a alça na taxa do desconto é nestas circumstancias um meio salutar, se bem que venha embaraçar por outro lado o desenvolvimento do commercio em geral.

Nos Soint Staek-Banks o desconto tem regulado de 6 ½ % a 7 % sobre firmas de primeiro qualidade.

Os consolidados inglezes 3 % ficam a 87 ⅞. A renda franceza 3 % a 68 frs 70 c., preço firme á vista da impressão favoravel causada pelo recente discurso com que o imperador Napoleão abrio o corpo legislativo.

Os fundos portuguezes 3 % teem sido vendidos a 45 ex-dividendo. Os hespanhóes 3 % a 41 ½. Os italianos 5 % a 61 e 62. Os 6 % de Buenos-Ayres a 83. E os tuocos de 4 % garantides de 99 a 100.

O algodão de Pernambuco fica cotado em Liverpool de 23 d. a 23 d. ½ por libra; o do Maranhão a 24 d., e o da Bahia e Maceió a 22 d. ½, tambem por libra.

Cacáo do Brasil de 40 s. a 67 s. por 112 arrateis inglezes, que fazem um cwt.

Café do Brasil de primeira qualidade de 72 s. a 83 s. por cwt; dito de segunda de 60 s. a 68 s; e ordinario de 48 s. a 59 s. a 6 d. por cwt.

Pão Brasil de 60 s. a 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 24 s. 6 d. a 27 s. por cwt; mascavado de 20 s. a 24 s. por cwt.

Branco da Bahia de 24 s. 6 d. a 26 s.; e mascavado de 20 s. a 23 s. 6 d. por 112 libras inglezas.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. ½ por libra; e salgados do Rio Grande de 4 d. a 6 d. por libra

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo:

De Brasil chegaram a Inglaterra: da Bahia *Newton* (10) a Liverpool; do Maranhão *Annie Williams* (10) a Liverpool; de Pernambuco *Helly Mary* (12) a Liverpool; do Rio Grande *Victoria* (16) a Gravesend; de Pernambuco *Ann Kay* (17) a Liverpool; do Maranhão *Empreza* (17) a Liverpool.

De Inglaterra seguiram: de Liverpool vapor *Newton* (10) para a Bahia; de Liverpool *Mary* (12) para Pernambuco; e de Liverpool *Arago* (17) para Pernambuco.

O ministro do Brasil nesta côrte acaba de ausentar-se para Paris, onde tem tambem a tratar dos negocios publicos do imperio em consequencia da missão especial que alli exerce. S. Exc. não foi ainda recebido por S. M. a rainha, mas tendo-se posto em relações officiaes com o conde de Clarendon, acha-se já no exercicio de suas funcções: creio que a apresentação a rainha terá lugar no principio do mez seguinte, quando S. M. vier a Londres para abrir o parlamento.

A escolha do barão do Penedo para ministro do Brasil nesta côrte, onde aliás estivera elle acreditado durante muitos annos, continúa a ser bem acolhida; e nos circulos officiaes conta esse diplomata brasileiro não só com boa vontade dos seus collegas, mas tambem com a do conde Clarendon e lord Russell, que com elle tiveram muitas vezes occasião de tratar.

Esse nosso agente diplomata, habil como é, não desprezará provavelmente a presente occasião para fazer uma nova tentativa afim de conseguir a revogação do bill Aberdeen, agora que lord Palmerston não existe mais para combater-nos nesse campo. Este estadista pugnou sempre pela conservação dessa medida adoptada contra a soberania do imperio, e a camara, embora fosse um pouco favoravel, nunca quiz combater essa idéa phanatica daquelle ministro; mas lord Russell não tem compromissos a tal respeito, e por conseguinte seria vantajoso para nós tentarmos o seu animo no sentido que a nossa justiça requer. Deus queira que chegue o momento de se nos fazer a reparação que nos é devida.

S. M. a rainha conserva-se na ilha de Wight, achando-se alli em companhia da familia real. Essa augusta senhora recebeu ha dias naquella residencia o conde Lannoy, enviado do rei da Belgica, encarregado de annunciar a morte do rei Leopoldo I e a successão ao throno da Belgica na pessoa de Leopoldo II; esse enviado entregou ao mesmo tempo a S. M. britannica as insignias da ordem da Jarreteira e o bastão de marechal inglez que haviam pertencido ao fallecido e illustre rei, que era tambem principe na Inglaterra. Nessa occasião Mr. Van de Weyer, ministro da Belgica nesta côrte, apresentou a' rainha as suas novas credenciaes pelas quaes el rei Leopoldo II o mantém naquelle cargo junto da rainha da Grãa-Bretanha.

S. M britannica, querendo continuar na pessoa do novo rei da Belgica o respeito que sempre consagrou ao grande Leopoldo, tem resolvido mandar ao actual soberano desse paiz a ordem da Jarreteira, e para esse fim designou ja' lord Sydney que devera' partir em breve para Bruxellas, acompanhado d'um numeroso sequito.

Chegou a Osborne na semana ultima o principe Christiano d'Augustemburg, que seacha affiançado com a princeza Helena da Grãa-Bretanha. S. A. serenissima veio acompanhado d'um conselbeiro intimo do principe Frederico, que devera' firmar o contrato do casamento em nome deste principe, actual chefe da casa de Augustemburg. O principe Christiano celebrara' o seu casamento em Windsor no mez de junho, depois do que ira' habitar *Frogmoro Lodge*, na visinhança desse castello e onde falleceu a duqueza de Kent, mãi da rainha Victoria. O principe allemão pedira' a sua naturalisação na Inglaterra, e recebera' da rai[illegible] titulo de alteza real com um posto no [illegible] britannico; desse modo [illegible] paiz.

Brevemente começara' aqui a luta parlamentar, para a qual os partidos se acham preparados. O conde Russell tera' de apresentar um projecto de reforma eleitoral, que a ser regeitado pela camara dos communs determinara' a queda do ministerio, conforme acaba aquelle primeiro ministro de declarar a uma deputação que se lhe apresentou para pedir reformas quasi radicaes acerca da extensão do direito de votar.

O partido tory ha de certo combater o projecto do conde Russell, mas nem por isso seria capaz de satisfazer por si as exigencias do paiz a semelhante respeito. Se os liberaes vão muito longe, os tories restringem demasiadamente as suas concessões; no entanto a occasião é solemne, e todos reconhecem que é forçoso fazer justiça a' opinião illustrada do paiz, pelo que é de esperar que os partidos venham a reconhecer a alta conveniencia de chegarem a um accordo, sob pena de inutilisarem quaesquer esforços.

O primeiro ministro declara todavia que se retirará, se o seu projecto for regeitado; de sorte que neste momento a questão da reforma parece fazer crise na Inglaterra; veremos o que d'aqui surgirá.

O ministerio inglez acaba de organisar-se definitivamente com a nomeação de Mr. Goschen para chanceller do ducado de Lancaster, com a de Mr. Childers para um dos lords do almirantado e com a de Mr. Stanfeld para vice-presidente do conselho do commercio.

Alguns jornaes annunciaram que Mr. Layard déra a sua demissão do cargo de sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros; essa noticia foi porém prematura, por quanto esse funccionario cedendo ás instancias de lord Russell resolveu conservar aquelle cargo até o fim da presente sessão parlamentar.

Parece que Mr. Layard se acha magoado por não haver sido escolhido para um dos lugares de secretario de estado que acabam de ser preenchidos, e nestas circumstancias deseja retirar-se de uma posição em que se julga humilhado; entretanto o seu patriotismo o obriga a servir nesse antigo cargo, até que a sua retirada cause menor embaraço ao partido em que está e ao qual não deseja por certo ser hostil. Tal é a explicação que aqui teve o successo que acabo de referir.

Neste paiz continúa a reinar a molestia no gado bovino, havendo mesmo augmentado nas semanas ultimas. A sciencia não tem podido descobrir ainda um remedio para isso, e as autoridades tem conseguido apenas impedir que a molestia se espalhe por toda a superficie do paiz.

Os males porém causados são já immensos, tendo produzido a ruina de muitos agricultores e affectado em geral as classes sociaes pelo preço a que tem chegado a carne na Grã-Bretanha. O governo tem sido sollicitado a indemnisar os prejuizos soffridos, mas como poderia tomar sobre si essa responsabilidade? O que lhe cumpria fazer, e o que tem feito, era estudar a causa da molestia e tomar certas medidas para atalha-la, embora em resultado não tenha conseguido o seu intento.

Na Irlanda estabeleceu-se um cordão sanitario, que até hoje tem logrado evitar que alli o mal haja feito o progresso apresentado neste reino.

No dia 14 do corrente o vice-rei da Irlanda declarou os condados de Dublin e Tipperary em estado do sitio, á vista das machinações alli descobertas em favor do fenianismo. S. Exc. ordenou a immediata entrega das armas, salvo a respeito daquelles para conserva-las tivessem autorisação especial; e tem tomado todas as disposições para suffocar a insurreição, que essa associação projecta fazer segundo se deprehende das communicações interceptadas e da apprehensão de munições de guerra feita em Dublin e outros pontos. Aém disto, o congresso dos Fenians de Nova-York prosegue no seu plano de insurreição da Irlanda, havendo mesmo formado alli um immenso arsenal em que está reunindo os meios com que pretende realisar as expedições contra a Irlanda e o Canadá. Ora, tudo isto inquieta o governo inglez, e por isso está tomando todas as providencias afim de mallograr o intento dos revolucionarios, que até ja' chegaram a tentar contra a vida do vice-rei da Irlanda.

As noticias do Chile que aqui recebemos chegam a fins de dezembro ultimo. O bloqueio de alguns portos chilenos pela esquadra hespanhola continuava a ser mantido, mas a corveta chilena *Esmeralda* lograra capturar a canhoneira hespanhola *Covadonga*, que bloqueiava o porto de Talcahuano; este successo causara viva satisfação em Valparaiso, onde tinham ja' chegado os prisioneiros da *Covadonga* sendo tratados com toda a humanidade pelo povo dessa cidade. Ao receber essa noticia, o almirante Pareja impressionado excessivamente por um tal desastre, alias de pequena importancia para o resultado da guerra, suicidou-se com um tiro de pistola o bordo da não almirante *Ville de Madrid*; e nestas circumstancias o commando da esquadra passou logo para o contra almirante Mendes.

Em Madrid causou dolorosa impressão este triste successo, e o governo ordenou para logo que a esquadra do Pacifico seja reforçada sem perda de tempo.

Do Perú as noticias pouco adiantam ás que communiquei na minha antecedente.

Nos Estados-Unidos o congresso se reunira no dia 6 do corrente, tomando logo conhecimento da correspondencia relativa ao Mexico entre os Estados Unidos e a França. Pelo theor dessa correspondencia consta que o governo de Washington reclamara conter o maltratamento dos prisioneiros de Juarez pelas tropas de Maximiliano, exigindo que por intermedio da influencia da França esses tristes successos deixassem de se repetir, a questão da evacuação daquelle imperio não foi porém ventilada nessa discussão, que aliás nunca apresentou o caracter grave que se lhe apresentou.

Mr. Seward deixara os Estados-Unidos de viagem a S. Thomaz e Vera-Cruz, afim segundo uns de cuidar da sua saude, e segundo outros de ir ao Mexico offerecer o reconhecimento do imperio pela União mediante a cessão de algumas provincias mexicanas. A imprensa de Nova-York parecia confirmar esse boato.

O general Logan, que renunciara o lugar de ministro dos Estados Unidos junto de Juarez, estava preparando uma expedição em favor deste chefe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor francez *Guienne*, com datas: de Humburgo 20, de Paris 24, de Londres 23 e de Lisboa 29 do passado.

O general Prim entrou em Portugal, indo para Barrancas, povoação, na fronteira do districto de Béja, acompanhado pelo brigadeiro Milans de Bosck, officiaes superiores, e 37 capitães e subalternos, 638 praças de pret e 559 cavallos dos regimentos de hussares de Baylen e Calabrava. Pelas 5 horas da tarde apresentou-se o commandante de carabineiros de Hacha, como representante do governo hespanhol, e recebeu das mãos do administrador do conselho de Moura os cavallos e armamentos que este havia recebido dos emigrados hespanhoes.

O governo portuguez abona 60 réis a cada praça de pret, e 400 réis a cada official emigrado, e preparou-lhes alojamentos em Cascaes, Vendas Novas e Setubal, para onde mandou destacamentos [illegible] mandados por capitão.

[illegible] general Prim é esperado com ansiedade em Lisboa; dizia-se que o governo hespanhol dirigira uma nota ao governo portuguez, pedindo-lhe que não consentisse a residencia em Portugal ao conde de Reus, mas, haja ou não havido correspondencia diplomatica a este respeito, o povo portuguez é hospitaleiro, e o seu governo é bastante liberal e patriotico para não recusar taes exigencias.

O general Prim assim que entrou em Portugal recebeu concessão do governo portuguez para vir para Lisboa. O Sr. marquez de Niza offereceu-lhe o seu palacio para residencia do illustre general.

Em Béja onde a gente illustre daquella cidade prepara uma recepção condigna dos illustres hospedes ainda o general Prim não tinha entrado no dia 25 as 8 e meia horas da noite.

A imprensa ministerial hespanhola continuava a dedicar os seus artigos ao movimento revolucionario, procurando mostrar que todo o paiz repellio a tentativa de Aranjuez, porque a Hespanha está satisfeita do regimen porque se rege.

A *Politica* declara que a entrada do general Prim em Portugal poz termo á revolta, accrescentando que os partidos que existem na Catalunha e em Aragão não merecem importancia. O general Zavala ministro da marinha chegou a Madrid na noite de 22 de janeiro. Os despachos officiaes publicados na gazeta dizem, pelo que respeita as columnas que operam na Catalunha, que era provavel o seu encontro com as forças dos sediciosos. *A Politica* noticia que o bando capitaneado por Escard fora alcançado e batido em Riba pelo batalhão de Leão causando-lhe muitas mortes, feridos e prisioneiros; diz tambem que o resto da força dispersa.

A *Gazeta* publica um decreto de 22 de 22 de janeiro extinguindo os regimentos de cavallaria de Calatrava e de Baylen, 2° e 4° de hussards.

O *Moniteur* de Paris annuncia que doze batalhões de infantaria e um esquadrão de lanceiros foram postos á disposição do commandante militar de Tarragona para dispersar os bandos que apresentavam naquella provincia. Esta noticia escripta no *Moniteur*, coincidindo com a reserva que sempre tem mostrado neste assumpto, mostra que o movimento da provincia de Terragona tem bastante importancia em presença de uma força tão consideravel que alli se poz em acção.

Corria nos circulos mais bem informados que o duque de Tetuão pedira a sua demissão do cargo de presidente do conselho e ministro da guerra.

Uns 20 officiaes e officiaes inferiores sahiram de Madrid, na manhã do dia 20 com destino para a ilha de Fernando Pó, para onde o governo os manda degradados.

O *bolhetim del pueblo y del exercito* que se publica clandestinamente em Madrid referinde-se a tentativa de soltar os presidiados de Alcala, expressa-se nestes termos: « Entre as indignidades de que o presidente do conselho de ministros se fez echo no senado, merece particular menção a que se refere á supposta sublevação do presidio de Alcalá. Quiz desacreditar a revolução, suppondo que esta necessita para triumphar do apoio dos presidiados.

« Insensatos qual é a cabeça medianamente organisada capaz de conceber semelhante plano! Para que serviria essa genie?

« O herôe do Campo das Guardias quer afogar em sangue a revolução; baldado empenho. A revolução triumphará, porque é a manifestação espontanea de um povo opprimido. Para vencer bastam-lhe os esforços do partido liberal, que é grande o apoio do exercito, tão liberal como valente, e o descredito do governo. Para que é mentir mais? Depois chama forças á supposta sublevação e diz que o fundamento se verificou ás 7 horas da manhã.

Os jornaes de Barcellona publicam um despacho telegraphico dirigido pelo duque de Tetuão ao capitão general daquella provincia, o qual termina assim: « Proceda V Exc. com decisão; reprima logo empregando a força qualquer tentativa contra a ordem publica, e a tranquillidade ficará tanto mais solidamente segura, quanto *menor e mais tremenda for a repressão*. »

Por aqui se poderá bem avaliar qual tem sido o comportamento do governo hespanhol em presença da manifestação militar e popular feita contra elle, e de que era cabeça o general Prim!

A rainha D. Isabel II deu a' luz, no dia 24 de janeiro, a's 11 e ½ horas da noite, um novo infante, com feliz successo.

— No dia 22 teve lugar a abertura das sessões do corpo legislativo francez, pronunciando o imperador o discurso do costume. Acerca da politica externa disse elle:

« No exterior a paz parece assegurada em todas

MUTILADO

as partes, porque [illegible] de resolver amigavelmente as difficuldades, em vez de as terminar pela força das armas. A reunião das esquadras ingleza e franceza nos mesmos portos demonstrou que as relações formadas nos campos da batalha não se enfraqueceram ; o tempo servio para cimentar o accordo entre as duas nações. Com referencia a' Allemanha, a minha intenção é continuar observando uma politica de neutralidade que, sem obviar ao nosso prazer ou sentimento, nos permitta sem embargo alguma vez permanecer estranhos a's questões que não affectam directamente os nossos interesses.

« A Italia, reconhecida por quasi todas as potencias da Europa, consolidou a sua unidade inaugurando a sua capital no centro da peninsula.

« Julgamos poder contar com a escrupulosa execução do tratado de 15 de setembro e com a continuação indispensavel do poder do santo padre. Os laços que nos unem a' Hespanha e Portugal se estreitaram pelas minhas ultimas entrevistas com os soberanos de ambos os reinos. Tendes participado comigo da indignação geral produzida por o assassinato do presidente Lincoln, e recentemente a morte do rei dos Belgas causou unanime pesar.

« No Mexico o governo fundado pela vontade do povo se consolida ; os dissidentes vencidos e dispersos necessitam chefe, as tropas nacionaes demonstraram o seu valor, e a nação encontrou garantias de ordem e segurança que augmentaram o seu commercio, só com a França de 2 a 7 milhões. e desenvolveram-se os seus recursos. Conforme a esperança que manifestei no ultimo anno, a nossa expedição está a terminar. Trato com o imperador Maximiliano em fixar a época da volta das nossas tropas, afim de que ella se effetue sem comprometter es interesses francezes, que defendemos n'aquelle longinquo territorio.

« A America do Norte victoriosa n'uma luta formidavel restabeleceu a antiga união, e proclamou solemnemente a abolição da escravatura. A França que não olvidou nenhuma nobre pagina da sua historia, deseja sinceramente a prosperidade da grande republica americana e a confirmação das relações amigaveis, cedo regulares. A emoção produzida nos Estados-Unidos pela presença do nosso exercito no solo mexicano desapparecerá pela franqueza das nossas declarações. O povo americano comprehendera' que a nossa expedição, á qual o convidamos, não era opposta aos nossos interesses. Duas nações igualmente zelosas da sua independencia devem evitar todo o passo que compromettesse a sua dignidade e a sua honra. »

Em seguimento, referindo-se aos negocios internos, falla dos bons resultados das reformas administrativas, que têm sido votadas nas ultimas sessões, dos projectos que hão de ser apresentados, do estado florescente das finanças e das economias que devem realisar-se. Finalmente termina com os seguintes paragraphos, que são uma resposta aos boatos sobre novas concessões politicas, e a defesa das instituições do imperio contra os ataques do partido liberal :

« Em presença desta prosperidade sempre crescente, os espiritos inquietos, sob pretexto de activar a marcha liberal do governo, pretendiam embaraçar o andamento, tirando-lhe toda a força e toda a iniciativa. Lançaram mão de uma expressão de Napoleão I, de que eu me servi, e quizeram confundir a instabilidade com o progresso. O imperador, declarando a necessidade do aperfeiçoamento successivo das instituições humanas, queria dizer que as unicas mudanças duradouras são aquellas que se operam com o tempo, pelo melhoramento dos costumes publicos.

« Estes melhoramentos hão de resultar da tranquillidade das paixões, e não das modificações intempestivas das nossas leis fundamentaes. Que vantagem póde effectivamente haver em aceitar ámanhãa o que se rejeita na vespera ? A constituição de 1852, sujeita á acceitação do povo, emprehendeu fundar um systema racional e sabiamente pondera sobre o justo equilibrio entre os differentes poderes do estado. Mantem-se em igual distancia de duas situações extremas. Com uma camara senhora da sorte dos ministros, o poder executivo não tem autoridade, nem espirito de andamento ; não ha exame, se a camara electiva não fôr independente, e não estiver na posse de prerogativas legitimas. As nossas formulas constitucionaes, que teem uma certa analogia com as dos Estados Unidos, não são defeituosas, porque differem das da Inglaterra. Todos os povos devem ter instituições proprias, conforme o seu genio e as suas instituições. Todos os governos teem de certo os seus defeitos ; mas, lançando um olhar para o passado, applaudo-me de ver, no fim de quatorze annos, a França respeitada no estrangeiro, tranquilla no paiz, sem presos politicos nas suas cadeias, e sem exilados além das suas fronteiras. »

Em França a questão do Mexico tem ultimamente attrahido com mais especialidade a attenção publica, e é por isso que este assumpto suscitava maior numero de versões : uns diziam que o imperador faria menção das communicações confidenciaes dirigidas ao presidente da republica americana ; outros pretendiam que as conveniencias da actualidade aconselhavam a que se não fallasse do Mexico no discurço imperial ; outros finalmente asseguravam que o imperador aguardava a chegada da malla transatlantica para em presença das ultimas informações se formular o paragrapho em que queria estabelecer as opiniões do gabinete. Entretanto todos concordam em que o governo francez está pouco satisfeito da maneira porque tem procedido o imperador Maximiliano, faltando aos compromissos contrahidos ; mas todos dizem que Napoleão III não quererá abandonar sem recursos, nem garantias, as instituições que elle proprio creou no Mexico.

A proposito destas considerações analysava-se em Paris as ultimas noticias dos Estados Unidos, de que se via que o general Grant nas margens do Rio Grande do Norte, estava preparado para atravessar em 24 horas para o territorio mexicano. A attitude tomada pelo general Grant era devida as provocações da margem opposta do Rio Grande.

Mr. Seward, ministro dos negocios estrangeiros dos Estados Unidos escreveu a 3 de novembro a Mr. Biselow, chamando a seria attenção do governo francez para os processos militares, que tinham lugar no Mexico, pelos quaes qualquer Mexicano, que fosse feito prisioneiro, defendendo em tempo de guerra o seu governo, perdia os direitos que as leis internacionaes concedem invariavelmente aos prisioneiros de guerra. A 28 de novembro Mr. Seward escrevia tambem a Mr. Bigeloso, que lhe constava por via de Romero, que o general Ortega Salazar, e muitos outros officiaes mexicanos haviam sido feitos prisioneiros pelos imperialistas e executados ; Mr. Seward encarregara então Mr. Bigeloso de chamar a seria attenção do governo francez, pedindo-lhe que informasse Mr. Drouyn de Shuy ministro dos estrangeiros de França, de que o governo federal americano, tinha recebido estas informações com o mais profundo sentimento, e que « se depois de um inquerito, se reconhecer que taes informações são verdadeiras, os Estados Unidos não duvida que o governo francez, no que lhe diz respeito, se ha de recusar a prestar o seu apoio a um procedimento tão contrario á civilisação moderna e aos instinctos da humanidade. »

Mr. Bigelow escrevia a 30 de novembro e Mr. Seward, que Mr. Drouyn de Shuys, referindo-se ás representações de Mr. Bigelow, relativas á execução dos Mexicanos republicanos, lhe perguntava porque se não dirigia a este respeito ao governo do Mexico :—« Nós não somos, dizia elle, o governo do Mexico, e vós fazeis-nos a honra de nos tratar como tal ! Julgamos dever ir ao Mexico com um exercito para defender interesses importantes, mas não somos responsaveis pelo que faz o imperador Maximiliano. Perguntai-lhe, como praticarieis a respeito de qualquer outro governo, se violar alguns direitos, e na vossa mão tendo os meios de obter uma reparação. »

O *New-Orleans-Times* assegura que o general Granford chegara a Brownville munido de autoridade necessaria para levantar uma divisão americana e que n'aquella cidade e outras de Texas, estabelecera agencias de recrutamento, assegurando-se que n'aquella cidade, e outras de Texas, estabelecera agencias de recrutamento, assegurando-se que os generaes Logan e Wallace estão implicados neste movimento.

É assim que por ora se explicam as noticias da America, e todas estas circumstancias davam grande importancia ao discurso do imperador Napoleão.

— N'alguns pontos da republica americana tem havido graves desordens entre os brancos e os negros. Ha mais de seis mezes, que as folhas separatistas predizíam estas desordens da parte dos negros, indicando o dia de natal, ou o primeiro dia do anno.

As correspondencias da Virginia, da Carolina do Norte e do Tenessee annunciam que no dia 25 do mez passado houveram grandes tumultos com os libertos. As folhas sulistas dizem que é um novo começo de insurreição, mas os orgãos da união americana posto, que não occultem que se derramou sangue em muitas cidades, e que se verificaram bastantes prisões, declaram que se não trata de um movimento revolucionario, mas um conflicto de ruas.

Pelos despachos telegraphicos de [illegible] e outros pontos, deprehende-se que em toda a parte as desordens occorridas foram sempre provocadas pelos brancos, sem que se desconfiasse da existencia de um plano combinado.

Houveram pois desordens, mas não conspiração e muito menos insurreição.

— As reformas apresentadas pelo governo austriaco a respeito de Veneza foram apenas se annunciaram, consideradas como medidas liberaes—julgando-se que o gabinete austriaco tendo comprehendido os erros passados queira conceder aos povos italianos que ha muito tempo opprime, algumas garantias que os encaminhassem para o campo liberal e das reparações, mas não succedeu assim ; a Austria só quiz tratar dos seus interesses, sem attender aos direitos e as vontades e necessidades da população.

A parte que se refere ás circumscripções territoriaes na terra firme é puramente economica, e no interesse do orçamento austriaco, por isso que sendo importantes as vantagens que resultam ao orçamento e insignificantes no que diz respeito aos povos ; estes nada tem a colher na medida adoptada. Ha porém na resolução tomada pelo imperador Francisco José uma providencia que parece resultar a favor de Veneza, por isso que colloca esta povoação immediatamente subordinada ao governo de Vienna, destacando-a do territorio veneziano.

A' primeira vista parecera esta disposição favoravel, mas vendo as clausulas da reforma, deprehende-se que Veneza deixa de ser capital da provincia, a que os Austriacos se obstinam a chamar ainda lombardo-veneziana. Veneza fica portanto privada da sua municipalidade, e dos recursos que lhe pertenciam para que possa ter uma existencia propria.

A amnystia concedida pelo imperador da Austria é tambem considerada como uma irrisão, por isso que da sua applicação são excluidos os condemnados politicos.

As pessoas emigradas é que se acham condemnadas por delictos politicos são todos homens de importancia, que a amnistia não comprehende. A amnystia applica-se pois ás classes inferiores, que nenhuma influencia denotam, e que apenas foram instrumentos dos que estavam iniciados no grande movimento contra a Austria.

Os emigrados venesianos que se acham na Italia tiveram uma reunião em que concordaram considerar como illusoria e inaceitavel a amnystia. A municipalidade de Veneza regeitou o projecto do governo austriaco, que estabelece a divisão do territorio veneziano.

A congregação de Veneza, e a congregação provincial de Padua recusaram-se agradecer ao imperador as concessões feitas aos emigrados protestando ao mesmo tempo contra o projecto que separa Veneza do reino Veneziano.

O *Journal des Debats* apreciando devidamente as medidas concedidas pelo imperador d'Austria diz :

« Fazer de uma cidade agonisante uma cidade morta, foi o beneficio que a Austria pretendeu reservar a Veneza, segundo se diz. Fez de Veneza uma cidade *immediatisada*, expressão fradesca, lisongeando-se de que na opinião européa, pouco iniciada nesta especie de linguagem, hade ser traduzida pela da *cidade livre*. *Livre*, isto é, isolada ; isolada, isto é privada de todos os recursos, de todas as relações, de tudo quanto da' vida, ou antes (uma vez que se trata de Veneza) de tudo quanto não deixa viver, mas que impede de morrer ! A Austria tira a Veneza o pedaço de terra firme, que desde o começo deste seculo, depois de Campo Fornio, tinha a si annexado, para que os seus habitantes despojados da sua independencia, e de toda a prosperidade, tirassem pelo menos os meios para viver. Dado este passo, ninguem poderia contestar os meios de por termo a sua victima.

« O projecto de isolar Veneza não data de agora ; ja foi em diversas occasiões acariciado pela Austria e receiado pelos Venezianos.

« Por occasião das conferencias de Bruxellas nos fins de 1848, escrevia o illustre Masim, ao enviado veneziano Valentino Pasini :

« A idéa de isolar Veneza e de a transformar em cidade anseatica deve ser por nós combattida e regeitada com a maior energia.

« No estado actual da politica e do commercio, Veneza pouco tempo devia existir depois do seu isolamento. Não podendo os seus recursos ser sufficientes para manter um exercito, nem uma esquadra, formar-se-hia uma nova Cracovia, e a sua independencia seria illusoria.

Em fevereiro de 1849, tomava Mr. Masim a escrever a Pasini :

« Seria para receiar que senão quizesse decla[illegible]pendencia da unica cidade de Veneza ; [illegible]o deixareis de seguir as nossas ins[illegible] de outubro de 1848, combatendo e repellindo energicamente esta ephemera independencia...

« No receio de uma semelhante solução devemos estudar os meios para tornar menos desastrosa a desgraça ; e reformas condemnadas a ser isoladas, deveremos exigir que pelo menos senão negue a possibilidade de existir.

« Julgamos por consequencia dever indicar-vos algumas condições sem as quaes a constituição de Veneza, em cidade livre seria completamente irrisoria :

« 1.° A sua independencia deve ser absoluta, afastando-se todo o protectorado politico ;

« 2.° Veneza deve ter uma certa area de territorio sem o qual não poderia existir.

« O que ha hoje de novo, prosegue o *Journal des Debats*, é não se tirar a Veneza somente o territorio povoado por uns quinhentos mil habitantes que Manin reclamava na terra firme para assegurar a sua existencia, mas a parte que fornece aos venezianos a sua sustentação. Onde podera a cidade encontrar os seus rendimentos.

Ella que ja hoje as não encontra senão no imposto lançado sobre as casas, e quando a maior parte d'essas casas estão fechadas, inhabitadas e arruinadas, quando os proprietarios apenas tiram para cumprir a obrigação de pagar um imposto, que se mantem, por assim dizer, por patriotismo.

« O pouco commercio que Veneza sustenta ainda não deixaria de enfraquecer, porque não sendo um ponto austriaco, nem um porto italiano, deixaria todavia de ser um posto veneziano. Separada da arvore d'onde recebe ainda alguma sombra e substancia, Veneza morrera.

« A Austria tê-la-ha matado a sangue frio, apparentando pretender torna-la livre. Mas porque ? quem sabe ?... Talvez para conservar a quadrilatero e as provincias da antiga Veneza reservando-se a Austria fazer admirar um dia a sua ingenuidade na Europa, ao passo que abandone a Italia o cadaver que fez. »

Fizemos tão extenso extracto do *Journal des Debats*, talvez incompativel com a brevidade deste resumo politico, mas foi para lhes mostrarmos que a opinião do jornal francez, é, se póde dizer a de toda a Europa ; e qual é o alcance das concessões feitas pelo imperador Francisco José ao reino Veneziano.

O imperador d'Austria recebendo ultimamente uma mensagem que lhe foi apresentada por uma deputação de vohemicos, prometteu dirigir-se aquelle paiz para se fazer coroar rei da Bohemia. A maneira porque o imperador foi recebido em Pesth, e o systema adoptado pelo seu governo para com a Hungria, servem de justificação a imprensa de Vienna para recommendar uma politica analoga a respeito da Bohemia, e tanto, mais quanto da parte d'aquelle paiz se offerecem menos exigencias do que as que se comprehendiam nas potencias do partido hungaro.

O governo austriaco trabalha para a concentração das differentes nacionalidades de que se compõe o imperio, mas o caracter e a indole de alguns povos que hoje aceitam as concessões que se lhes offerecem são elementos de difficil fusão ; além disso o regimen constitucional existente na Austria, não satisfaz ainda as exigencias de um forte partido, nem da sufficientes garantias aos sentimentos liberaes dos povos annexados ao imperio.

— A camara prussiana abrio-se a 15 de janeiro assistindo a sessão o conde de Bismark em nome do rei ; vê-se pela mensagem que o decurso entre a camara e o governo não preoccupa este ; e mostra-se claramente que não tendo durante a ultima sessão chegado o governo e a camara a uma combinação não parece de crer que o gabinete possa esperar resultados favoraveis apresentando novas propostas.

A situação continúa a mesma, e apezar da attitude tomada pelos deputados prussianos, Mr. de Bismark acostumou-se a gerir os negocios sem orçamento e a dar execução a nova organisação militar, independentemente do voto e do concurso da camara.

E chama-se a este systema constitucional.

Na mensagem, a respeito da questão pendente lê-se o seguinte :

« Depois das deliberações estereis de muitos annos a respeito da nova reorganisação do exercito, o governo não poderia esperar um resultado favoravel, se apresentasse de novo as suas propostas. Limitar-se-ha pois as disposições actualmente em vigor quanto á obrigação de serviço militar. Lamentando esta resolução que se vê forçado a tomar o governo não deixa de estar compenetrado da necessidade de manter a reorganisação e [illegible] tambem para o futuro os fundos necessarios [illegible] lisação. »

Quanto a questão dos ducados diz o seguinte :

« Havendo a Austria pela convenção de Gasteim cedido a sua parte da soberania sobre o Lauenburgo, ao rei da Prussia foi este ducado reunido á coroa prussiana. A vontade de el-rei é que esse ducado gose de todas as vantagens, protecção e cuidados que tem direito a esperar da sua união com a Prussia.

« A decisão definitiva acerca do futuro dos ducados de Schleswig e de Holstein ficou reservada pela convenção de Gasteim para um accordo ulterior ; mas pela posse de Schleswig e pela posição que conquistou no Holstein, a Prussia adquirio uma sufficiente garantia de que se não ha de tomar essa decisão se não de accordo com os interesses nacionaes da Allemanha, e com as exigencias legitimas da Prussia.

« Apoiando-se na sua propria convicção legal, confirmada tambem pela opinião dos syndicos da coroa, el-rei está resolvido a manter essa garantia em todas as circumstancias, até que se alcance o fim indicado, e sabe que n'essa resolução é recommendado pelo sentimento do seu povo.

« Declara depois que será apresentado a camara um projecto de lei tendente a preparar a execução do canal do Mar do Norte para o Baltico ; recorda depois que tendo as estipulações de Gasteim estabelecido o porto de Kiel, como o morando para a futura esquadra allemãa, pertence a camara habilitar o governo a encetar sobre bases mais convenientes negociações com os estados alliados.

« A camara na sessão immediata reelegeu para seu presidente Mr. Grabon, cuja historia parlamentar é bastante conhecida ; e que depois de prestar juramento pronunciou uma allocução em que censurava severamente a attitude da empreza reaccionaria ; e prohibição da festa dos deputados de Colonia, e as medidas tomadas contra os jornaes funccionarios e associações. Lamentou o conflicto constitucional, assim como a resolução que sobr'estava á execução da legislação politica.

« Só a liberdade, disse elle, póde conduzir a conquistas moraes, a solução da questão dos ducados, que se complica ainda mais em presença da convenção do Gasteim, e á união federal da Allemanha. »

Veremos o desenlace desta questão.

— A apprehensão da canhoneira hespanhola *la Virgem da Covadonga*, por um navio de guerra chileno attrahe a attenção para o conflicto suscitado entre aquelles paizes. Na manhãa de 26 de novembro quando a canhoneira *Virgem da Covadonga* navegára para o sul passando por um Papudo, o navio de guerra chileno *Esmeralda* que se achava naquelle porto fez-se de vela e a cinco milhas encontrou a canhoneira hespanhola, rompendo logo entre elles o combate que foi presenciado distinctamente pela população de Valparaizo. O *Esmeralda* é um vapor de 800 toneladas armado com 18 peças de 24 e 32—*A Virgem da Covadonga* armado com tres peças raiadas, de 32 e de 68. O *Esmeralda* a meia milha de distancia do navio hespanhol disparou quinze tiros, acertando quasi todos no seu alvo ; depois de meia hora de combate o navio hespanhol arreou bandeira, entregando-se ao inimigo. Os prisioneiros, a correspondencia do almirante Pareja, e todos os livros de bordo foram mandados para Santiados, e o *Esmeralda* affastou-se com a sua presa, ignorando-se o destino que seguira. Os de mais navios da esquadra hespanhola procuraram em vão o *Esmeralda*.

A apprehensão deste navio, e a attitude tomada pelo Perú, recusando-se a prestar fornecimentos á esquadra hespanhola nos portos d'aquella republica produziram a maior sensação no animo do almirante Pareja, que ouvio esta noticia com a maior tranquillidade de espirito, suicidando-se pouco depois no camarote do seu navio a fragata *Ciudad de Madrid* com um tiro de pistola. O almirante Pareja tinha 52 annos de idade, nascera no Perú, e era filho de um general hespanhol que commandava então aquelle vice reinado :

— Nos Estados-Unidos foi publicada a seguinte proclamação, alterando as disposições da constituição :

« Attendendo a que o congresso dos Estados-Unidos adoptou no 1° de fevereiro de 1865, uma resolução concebida n'estes termos :

« Resolução que tem por fim propor as legislaturas dos diversos estados uma emenda á constituição dos Estados-Unidos.

« Fica resolvido pelo senado, e pela camara dos representantes dos Estados-Unidos da America, reunidos em congresso, e adoptado pela maioria de dous terços das duas camaras, que se ha de propor as legislaturas dos diversos estados a seguinte emenda a constituição dos Estados-Unidos—a qual, quando esteja ractificado por tres quartas partes d'essas legislaturas, fara' parte da constituição ; a saber :

« Artigo 1.°, secção 1.ª—Nem a escravidão, nem a servidão voluntaria, excepto nos casos da punição de um crime que tiver sido legalmente provado, poderão existir em toda a extensão dos Estados-Unidos, nem em ponto algum sujeito a sua autoridade.

« Secção 2.ª—O congresso sera' autorisado a fazer as leis necessarias para assegurar a execução d'este artigo. »

« Attendendo a que, segundos os documentos officiaes recebidos na repartição a meu cargo, a emenda a constituição dos Estados-Unidos foi ratificado pelas legislaturas do Illinois. do Rhode-Island, Michigan, Maryland, Nova-York, Virginia, Occidentaes, do Maine, do Kansas, Massachussets, Pennsylvania, Ohio, Missouri, Nevada, Indiana, Luziana Minnesota, Wiscensip, Vermont, Tennessee, Arkansas, Connecticut, Nova Hampshire, Carolina do sul, Alabama, Carolina do norte, Georgia, fazendo ao todo vinte e sete estados ;

« Attendo a que o numero dos estados é de trinta e seis ;

« Attendendo a que os indicados estados, cujas legislaturas ratificaram a emenda, abrangem tres quintas partes dos estados ;

« Por consequencia, eu, William H. Seward, secretario de estado dos Estados-Unidos, em virtude da segunda secção do acto de congresso, approvado em 20 de abril de 1818, e que tem por titulo : « Acto que regula a maneira de promulgar as leis nos Estados Unidos, » certifico que a emenda indicada e valida em todo o seu contendo, e que faz parte da constituição dos Estados-Unidos.

« Em fé do que, etc.

« Washington, em 18 de dezembro de 1865.—William H. Seward, secretario de estado.

— Acha-se officialmente annunciada a prisão de Raphael Semmes, ex-almirante da marinha confederada e commandante do *Alabama*. Damos em seguida a accusação proferida contra elle, assim como o protesto do capitão :

Accusação —Violação dos usos da guerra. No dia 19 de junho de 1864, no porto de Cherburgo, Raphael Semmes commandava então o vapor rebelde conhecido pelo nome de *Alabama* ; houve um combate entre o dito vapor e o *Kersage*, dos Estados-Unidos, e elle ordenou ou permittio que fosse arvorada a bandeira branca a bordo do vapor rebelde, e aproveitou a occasião favoravel que lhe offereciam assim a cerração do combate e a confiança que n'elle fora depositada, para se escapar do dito vapor rebelde, afim de se subtrahir a necessidade de se render como prisioneiro de guerra, e de escapar a grave responsabilidade em que incorrera por esse facto, e além d'isto sem haver sitrocado como prisioneiro, continuara as hostilidades contra os Estados-Unidos.—Gideon Welles, secretario do ministerio da marinha, 25 de novembro de 1865.

« *Protesto*.—Senhor.—No dia 25 de abril de 1865, commandava eu em Greensboro uma brigada naval, que fazia parte do exercito do general Joseph Johnston, e tomei parte na capitulação entre o general Johnston e major general W. T. Shermann, commandante do exercito dos Estados-Unidos da Carolina do norte.

« Da parte do general Johnston, a condição da referida capitulação dizia que o exercito do seu commando cessaria todos os actos de guerra a contar dessa data da capitulação, 26 de abril, como assim digo. Considerando a condição assim posta pelo general Johnston, o general Shermann estipulou que os officiaes e soldados de companha o exercito do general Johnston, voltassem a suas casas, e alli se conservassem sem serem inquietados pelas autoridades dos Estados Unidos, emquanto respeitassem o compromisso que haviam contrahido e obedecessem as leis em vigor nos pontos de sua residencia. Fui preso hoje por ordem do ministro da marinha, com uma guarda encarregada de vigiar a minha casa. Fui informado de que vou ser conduzido para Washington, preso para responder a uma accusação baseada em factos anteriores á capitulação entre o general Johnston e o general Shermann. Como ha nisto da parte do general Shermann violação de capitulação, protesto respeitosamente contra esta prisão.—R. Semmes.

« Mobila, *Alabama*, 15 de dezembro de 1865. »

— Em Portugal foi nomeado par do reino o presidente da camara dos deputados Roque Joaquim Fernandes Thomaz.

Foi approvado a novação do contrato com a companhia do caminho de ferro de sueste, pela camara dos pares, por 87 votos contra 33 nominaes.

[illegible] dos deputados continuava a occupar-se [illegible] da lei sobre liberdade de imprensa.

Esperava-se em Lisbôa, a todos os momentos, uma esquadra americana, que se demorara' algum tempo.

A exposição do Porto devia encerrar-se no dia 2 do corrente, com assistencia de SS. MM. D. Luiz I e D. Fernando.

Na sessão da assembléa geral, que o Banco Lusitano celebrou no dia 23 do passado, discutio-se o parecer fiscal que conclue assim :

« 1.° Que sejam approvadas as contas e gerencia da direcção até 31 de dezembro proximo passado.

« 2.° Que se ordene que seja dado o aviso aos accionistas remissos, de que não verificando as entradas das prestações em divida e respectivos juros no prazo de tres mezes, lhes sera' applicada a pena do art. 15 dos estatutos.

« 3.° Que seja autorisada a direcção a receber como accionistas os dissidentes que pagando ás prestações em divida e respectivos juros desistam da acção que contra este banco intentaram, dando-lhes conhecimento desta deliberação da assembléa geral por documento no processo.

« 4.° Que se espere a decisão dos tribunaes quanto aos dissidentes que não aceitem a convenção acima.

« 5.° Que da conta de ganhos e perdas seja passado á de fundo de reserva a quantia de 1,889$011 rs., em conformidade do que dispõe o art. 31 dos estatutos.

« 6.° Que da conta de ganhos e perdas seja extornado para credito de uma conta interina a quantia de 5:357$445 rs., imposto dos juros sobre o desembolso dos accionistas dissidentes calculados a razão de 5 por cento até 31 de dezembro até que sejam resolvidas as questões affeitas aos tribunaes.

« 7.° Que seja pago á direcção a quantia de.... 1:889$011 rs. em conformidade do mesmo artigo dos estatutos.

« 8.° Que no art. 6° do regulamento da Caixa Filial no Porto se addicione o seguinte paragrapho :

« Quando porém a porcentagem se distribuir pelos agentes, não attingir 500$ por cada um, lhe sera' garantido como minima esta quantia. »

« 9.° Que seja distribuida por 23,354 acções a quantia de 33:863$300 ou 1$450 rs. por cada uma.

« 10.° Que deis um voto de louvor a direcção pela sua zeloza, prudente e esclarecida administração.

« Os artigos 1°, 2°, 5° 6° 7° 9° e 10° foram approvados. O art. 3° foi approvado com a restricção de ser só dentro do prazo de tres mezes que a admissão des dissidentes se podia verificar. O art. 4° ficou prejudicado ; o art. 8° ficou adiado por ser ja' muito tarde. Por esse mesmo tivo não houve eleições que se devem verificar no primeiro de fevereiro proximo, acabando de se discutir nessa occasião o art. 8, e uma proposta apresentada na ultima reunião sobre a conveniencia de se substituir a direcção de sete membros, por uma gerencia de tres membros. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Uma carta de Baixa Verde, com data de 30 do passado, confirma a noticia do barbaro assassinato do infeliz Dr. Estevão Benedicto França, juiz municipal e delegado de villa Bella. Diz a citada carta que, sendo assás conhecidos os inimigos do Dr. Estevão, será facil descobrir os mandantes e mandatarios do cruel homicidio, duplamente grave por ser perpetrado na pessoa de uma autoridade publica, que aliás nos constava ir procedendo com toda a justiça e regularidade. O governo da provincia não pode deixar de tomar na maior consideração esse facto atrocissimo, fazendo punir severamente os seus autores, quaesquer que sejam as cores de que se revistam.

Outra carta da povoação da Lagoa do Monteiro, de 4 do corrente, diz que o tenente-coronel Pedro de Campos, partindo de Flores com trezentos voluntarios, havia soffrido deserções consideraveis, promovidas pelos agentes da autoridade publica, que, com todo o desembaraço, guerreavam a organisação do dito corpo. O tenente coronel Pedro de Campos até receiava ser atacado em Serrabranca por um bando de facinorosos, vindos das visinhanças de Ingazeiras, a tomar alguns criminosos de morte conduzidos por elle. Infelizmente se dizia a bocca cheia que as autoridades de Ingazeira não eram estranhas a esses manejos e tentativas ! Flores é uma das comarcas, para onde deve seguir o Sr. chefe de policia, afim de averiguar qual a origem de tantos crimes e desmandos, que por alli se tem praticado e que ameaçam o socego publico.

Ultimam-se hoje as folias carnavalescas, que tem occupado por esses tres dias esta cidade, apesar de ter se notado pouca animação e ausencia de typos devidamente caracteristicos. Tirados os raros mascaras, que tem uma expressão significativa, os demais arrastam-se para phantasia de um trajo ás mais das vezes disparatado.

O bello salão do Santa Isabel tem sido frequentado por grande copia de mascaras, animando assim o baile que nelle da' a respectiva empreza ; a qual por certo se tem esmerado em bem satisfazer ao publico.

Além da concurrencia de mascaras, tem sido alli para notar a de familias da nossa primeira sociedade, que, occupando os camarotes, ha assistido áquellas folganças a que se entrega uma parte da nossa população.

Folgamos de consignar nesta occasião que tem em tudo reinado a ordem desejavel, de modo que apenas vimos alli o Sr. Dr. delegado sem nenhum outro agente da força publica, sendo somente sua presença sufficiente para a policia da casa.

— Para os sermões da quaresma na cathedral de Olinda designou S. Exc. Rvm os Rvds. Srs. :

1ª dominga, Leonardo João Grego.
2ª dita, Antonio de Albuquerque Mello.
3ª dita, Lino do Monte Carmello Luna.
4ª dita, Antonio Manoel da Assumpção.
5ª dita, José Esteves Viauna.
Mandato, Fr. Ludgero do S. Nome de Maria.
Resurreição, Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Amanhãa faz o sermão respectivo o Rvd. José Raymundo Baptista.

— S. Ex. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou, na semana finda, em companhia do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, o gymnasio, a escola normal e varias escolas primarias.

Em todos estes estabelecimentos de instrucção publica foi S. Exc. solicito em examinar o respectivo estado, bem como o aproveitamento dos alumnos.

— Foi nomeado parocho encommendado da freguezia de Cruangy o Rvm. André Cursino d'Araujo Pereira ; e, em consequencia desta nomeação, ficou a cargo do respectivo coadjutor, Rvd. Ignacio Bezerra de Menezes, a parochia de Itamaracá, que por elle era regida.

— Teve hontem lugar a partida do *Club Pernambucano*, com animação e concurrencia.

— Tendo sido exonerado, a proprio pedido, o reverendo Isidoro Alvares da Silva, de vigario encommendado da parochia de Porto Alegre, no Rio Grande do Norte, foi nomeado para substituil-o o Rvd. Manoel Rodrigues Campos.

— Dos portos da Europa trouxe o vapor francez *Guienne* 175 passageiros, sendo 19 para o nosso porto, 5 para a Bahia, para o Rio de Janeiro 68, para Montevidéo 29 e para Buenos-Ayres 54. Entre os do Rio acha-se o Sr. barão A. de Pyck, enviado extraordinario de S. M. o rei da Belgica Leopoldo II, encarregado de communicar sua ascenção ao throno.

— Em consequencia dos reparos que se vam fazer na torre onde esta' situado o telegrapho, deixa de haver signaes, até que esteja tudo prompto.

— A barca americana *Lucey E. Ashby* de 313 toneladas, que arribou antehontem ao nosso porto para refrescar, quando levantava o ferro ás 9 horas do noite para seguir seu destino, escaceou lhe o vento e perdeu-se no arrecife defronte da igreja do Pilar.

A barca ia de Sanghai (na China) para New-York, com um carregamento de 4.418 caixas de chá' no valor de 30.000 patacões. Pertencia a praça de Mystic (Connecticut) nos Estados-Unidos e foi construida ha 6 annos. Era propriedade do seu capitão Jonh P. Ashby, e não estava segura.

Hontem mesmo salvaram-se a mastreação, velame, cordoalha, bagagem e grande parte da carga, visto estar o navio completamente perdido.

— O vapor costeiro *Mamanguape*, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, não foi portador de noticia importante do Ceará.

— A alfandega da Parahyba rendeu, durante o mez de janeiro, 83:[illegible]

— A' cerca da *Revista Commercial*, que hontem publicámos, enviam-nos o seguinte :

« Srs. redactores. — Tendo hoje sahido estado o preço do algodão a 18$000, succede não ter sido este o preço geral, e sim tão somente de uma venda a peso ; pois que o preço geral foi de 17$500, e algumas no mesmo dia de sabbado, comprados pelo corretor Stepple e comprador Antonio Debourcq a 17$000 ; de cuja publicação, espero a benevolencia de V. S., afim de por este meio fazer desapparecer algum juizo desfavoravel que possa apparecer sobre os preços do algodão no mencionado dia de sabbado. Seu assignante, *Um comprador*. »

— Sahio do Lisboa para o nosso porto, no dia 26 do passado, o vapor inglez *Arago*, da linha de Liverpool.

— Eis as noticias commerciaes, que extrahimos dos jornaes da Europa :

Hamburgo, 20 de janeiro.

O assucar branco vende-se de 19 á 21 sch. por por 100 @ e o mascavado de 17 1/4 á 18 3/4 ; o café de 4 3/4 á 7 3/4 por @ segundo a qualidade ; o cacáo de 7 1/4 á 7 1/2 ; os couros seccos de 4 7/8 á 7 1/2 ; e o tabaco de 5 1/2 á 9 sch. por @.

Havre, 20 de janeiro.

O algodão do Brasil vende-se de frs. 220 á 260 ; o cacáo de frs. 92 á 97,50 os 50 kilos ; o café de 68,50 á 87,50 ; os couros salgados seccos de frs. 62 á frs. 65 e os salgados verdes á frs. 44.

Porto, 28 de janeiro.

O assucar branco regula de 2$ á 2$450, o somenos de 1$700 á 1$900 e o mascavado de 1$450 á 1$600 por @ ; e o café de 3$400 á 4$000 segundo a qualidade.

Sahiram : a 14 ; o brigue *União* e a barca *Segurança* para Hamburgo, e a barca *Formosa* para o Maranhão.

Chegaram, procedentes do Maranhão, a galera *Aurora* á 20, a galera *Europa* e a barca *Alfredo* á 26.

Estavam á carga : barca *Sympathia* e brigue *Esperança* para Pernambuco ; e a galera *Maria* para o Maranhão.

Lisboa, 29 de janeiro

O algodão vende-se de 400 á 420 rs. por @ ; o arroz de 5$400 á 6$400 por qq ; o assucar branco de 1$700 a 2$000 e o mascavado de 1$300 á 1$500 por @ ; o cacáo de 4$100 á 4$150 por @ ; o café de 3$400 á 4$200 por @ segundo a qualidade ; e os couros salgados de 85 á 120 rs. por @.

Estavam a' carga : brigue *Lua I* e o patacho *Flor de Maria* para Pernambuco ; brigue *Ligeiro* para o Pará ; e brigue *Viajante* para o Maranhão.

Sahiram : á 15 barca *Amazonas* para o Para ; a 16 brigue *Boa-Fé*, para o Maranhão ; e a 24 brigue *Angelica* para o dito.

Chegaram : á 21 a barca *Nova Palmeira* do Para ; e a 23 barca *Flor do Vez* do mesmo.

— Por despacho do Dr. delegado do 1° districto do termo d'esta cidade, datada de 10 do corrente, foram pronunciados nas pennas do art. 269 do cod. crimin. Casimiro Lucio Tavares, (outr'ora Casimiro Lucio Torres), José Gomes Tavares e Francisco Xavier de Mello, como autores do roubo de que foi victima o almocreve Gabriel Nunes da Rocha, na tarde de 22 do mez de Janeiro ultimo, em e caes de 22 de novembro.

E' mais uma prova da actividade, com que prova da actividade, com que procede a dita autoridade que pôde conseguir capturar a ditos individuos que, d'essa vez, não escapara a acção da lei, e que outros tinhão elles conseguido.

Dos autos esta' provada concludentemente a autoria que cabe a esses individuos n'esse facto criminoso e bem assim ficou provado que houve destruição de obstaculos para a pratica do crime, pelo que terão de responder ante o tribunal competente.

— Dando logar em nossas columnas no numero de hontem a uma correspondencia do Sr. José Correia de Araujo, queja em outra eccasião fez serias queixas contra as autoridades policiaes, do termo do Brejo, chamamos a attenção do Exm. Sr. Presidente para aquelle mesmo termo, onde parece que a policia não esta' em mãos tão imparciaes, quanto seria para desejar.

A numeração dos bilhetes da loteria 48ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 253, 1163, 2279.

Meios ns. 612, 1599, 2014, 2408, 2921, 3332, 3568, 3822.

Quintos ns. 57, 139, 574, 798, 1038, 1380, 1652, 1911, 2306, 2514, 2881, 3081, 3441, 3799, 3979.

Os bilhetes das loterias 41ª e 47ª produziram 1:816$200.

— Passageiros do hyate brasileiro *Napoleão I*, entrados do Aracaty : Francisco Alves Pereira, e Amancio Alves Pereira.

— Passageiros do vapor americano *Havana*, sahidos para New-York, e portos intermedios, M. S. Porter. Aron Pibelberge, e Mauricio Pibelberge.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 8 de fevereiro de 1866.

Existiam 417, entraram 7, sahiram 29 ; existem 395.

A saber :

Nacionaes 257, mulheres 11, estrangeiros 43 mulheres 3, escravos 76, escravas 5, total 395.

Alimentados a custa dos cofres publicos 219.

Movimento da enfermaria no dia 9 de fevereiro de 1866.

Teve baixa :

Manoel S. do S. Ophtalunia.

Movimento do dia 10 de fevereiro de 1866.

Existiam 395, entraram 4, sahiram, 3, existem 396.

A saber :

Nacionaes 256, mulheres 11, estrangeiros 44, mulheres 3, estrangeiras 76, escravos 6. Total 396.

Alimentados a custa dos cofres publicos 201.

Movimento de enfermaria no dia 11 de fevereiro de fevereiro de 1866.

Teve baixa :

Alipio escravo de Laurindo Augusto—indigestão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 10 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, e Costa Vieira, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Venancio Freire de Revoredo.

Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellante, Isbello José da Silva.

Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco da Silva Pimenta.

Nullo o julgamento.

Appellações civeis.

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques ; appellado Manoel Elias de Moura.

Reforma a sentença.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante ; appellado, Dr. Antonio Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Receberam os embargos.

Appellante, José Ayres Branna ; appellado, Luiz Antonio Pereira.

Confirmada a sentença.

HABEAS CORPUS

Concedeu-se ordem a Germano Lopes Frazão para a sessão de 13 do corrente, dando-se soltura a Antonio Joaquim de Oliveira.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao curador geral.

Appellantes, Pantaleão e Margarida ; appellado, João da Silva Faria e outro.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações crimes.

Appellante, Estevão Vicente Ferreira ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Estanisláo Joaquim de Moura.

Appellante, Antonio José de Freitas ; appellado, João José da Silva.

A appellação civel.

Appellante, José Alves Barbosa ; appellado Pedro Semeão da Silva Braga.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Roberto de Lima Junior.

Appellante, o juizo ; appellado, Marcelino Gomes da Silva.

Appellante, José Felippe Bezerra Cavalcante ; appellada, a justiça.

Appellante, Nicacio Nunes da Rocha ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo : appellado, Joaquim Gomes de Souza.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Marcelino do Prado ; appellada, D. Maria Barbosa de Mendanha.

Appellante, D. Maria Anna de Paula Cavalcanti ; appellado, José Francisco Accioli Lins.

Appellante, Joaquim da Cruz e Silva ; appellado, Manoel Joaquim de Souza Leão.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

Appellação civel.

Appellante, Joaquim Manoel do Rego Barreto ; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Dr. João José Pinto ; appellado, João da Costa Ribeiro.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, João Corrêa de Araujo ; appellado, o menor Possidonio de Carvalho Moreira.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira ; appellado Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Josephina Sebastiana Cavalcanti Albuquerque ; appellado Bernardo José de Barros.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Mota

A appellação civel.

Appellante, Rufino Thomaz de Aquino ; appellado Fr. João do Amor Divino.

Appellante, Francisco Casado da Fonseca ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, Dr. Bento José da Costa ; appellado, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, João Fernandes Vieira ; appellado Antonio Jorge Guerra.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Felix de Menezes ; appellado Luiz Manoel Dutra de Souza.

Appellante, João Pinto Damaso Junior ; appellado Pereira de Albuquerque Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira

A appellação civel.

Appellante, Francisco Ribeiro Pontes ; appellados, Silva Leão & C.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, José de Barros Penantes ; appellada, D. Francisca Eugenia de Freitas.

Revista civel.

Recorrentes, os menores filhos do tenente-coronel Joaquim Honorato Ferreira de Castro ; recorrido, Dr. Bernardo Ave ino Gavião Peixoto.

A 1 ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 12 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do presidente da junta dos corretores, de 10 do corrente, dando a ausencia do secretario da mesma junta como motivo de não ter sido remettido o boletim dos preços correntes da semana de 29 do passado a 3 do andante, e juntando o referido boletim —O tribunal ficou sciente.

A's 10 horas e meia foi presente um outro officio do presidente da sobredita junta, participando que não tendo comparecido ás reuniões da mesma o secretario Frederico Lopes Guimarães, havia de conformidade com o § 7.° do artigo 11.° do regimento interno nomeado ao adjunto Francisco José Silveira para o lugar de secretario ; e mais outro officio do presidente e secretario da referida junta remettendo o boletim dos preços correntes da semana proxima finda.

Ao Sr. deputado Basto foi destribuido o livro diario de Antonio dos Santos Oliveira.

DESPACHOS.

Requerimento de Luiz Gomes Dourado, Manoel Martins Ribeiro e Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, pedindo o registro do contrato social, que juntam.—Assignada a petição voltem.

Dito, de Domingos José de Amorim que tendo formado a sociedade em commandita sob a rasão de—Amorim & C.—precisam que o contrato que juntam seja lançado no registro publico.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito, de Bartholomeu Torquato de Souza e Silva e José Pedro de Souza e Silva (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) pedindo o registro do seu contrato social.—Registre-se.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que o officio que o Dr. juiz especial do commercio dirigio ao Exm. Sr. presidente em resposta de outro que por este lhe foi encaminhado sobre a ausencia do corretor geral Frederico Lopes Guimarães, seja autoado com os papeis que o acompanharam, e presente ao mesmo tribunal em sua primeira sessão.

Sendo concluso o summario ex-officio instaurado contra Bernardino Guimarães de Carvalho na qualidade de administrador do trapiche da rua do Apollo n. 20, o tribunal deu o seguinte despacho :—Remetta-se ao summariado copia dos artigos offerecidos pelo dezembargador fiscal para que allegue no termo legal o que for a' bem de sua defeza, certificando o official de justiça que fizer entrega da referida copia o dia e hora em que tiver lugar semelhante entrega.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante ; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos ; appellados Mello, Lobo & C.

Appellante, Francisco Antonio Pontual ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior ; appellado, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.

Appellantes, Joaquim da Costa Lima e outro ; appellado, José Rufino de Souza Rangel.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados ; Luiz de Moraes Gomes Ferreira, por si e como procurador de Bahia Irmãos & C.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha ; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellantes, D. Anna Jesuina de Lemos Fonseca ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Reis e Silva, ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado João Valente da Cruz.

Appellantes, os mesmos administradores ; appellado João Ferreira da Silva.

Do Sr. dezembargador Accioli, ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado Antonio Alves de Moraes.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes, E. A. Burle & C. ; aggravado Vicente Alves Machado.

Aggravante, Ricardo José de Freitas Ribeiro; aggravado J. F. G. Kiadt.
O Exm. Sr. presidente negou provimento.
Nada mais havendo a despachar, foi encerrada a sessão ao meio dia.

Communicados

Ainda a «Themis Pernambucana» e o Exm. Sr. Domingues da Silva.

Senhores redactores.—Não nos demos pressa em voltar á arena, esperando que a opinião publica se fizesse ouvir por algum de seus orgãos, e pronunciasse o seu voto, fatalmente inevitavel, entre o nosso anterior communicado e aquelle, que, o rabiscador da *Themis*, fez publicar nas columnas do *Jornal do Recife* de 3 do corrente mez.

Já este *Diario* em uma de suas mais brilhantes paginas—O *Forum*—registrou um protesto solemne contra as calumnias atrozes, e modo virulento pelo qual foi atacada a reputação do honrado Exm. Sr. Domingues da Silva.

Tambem o Dr. Costa Ribeiro e o Sr. João Fernando da Cruz protestaram energicamente contra o que, com relação ás suas pessoas, disse do mesmo Exm. Sr. Domingues da Silva o cobarde escrevinhador da *Themis*.

A questão de nullidade do testamento attribuido a José Fernando da Cruz, esclarecida como foi em a publicação feita no *Forum*, dispensa qualquer commentario.

E, pois, resta-nos apenas mostrar o ser falso, que o Exm. Sr. Domingues da Silva tivesse concorrido para a demissão de Basiliano de Magalhães Castro do lugar de amanuense da secretaria do governo.

A demissão de Basiliano deve-a elle sómente a invencivel repugnancia que tem ao trabalho. Occupado em promover a realisação de planos monstruosos traçados por sua *fertilissima* imaginação, elle despresára quasi completamente o emprego que lhe proporcionaria um meio honesto de subsistencia; esquece-se de tudo, e coube-lhe em resultado a demissão que hoje tão cynicamente quer attribuir ao Exm. Sr. Domingues da Silva.

Não é nosso costume omittir as provas do que asseveramos, e por isto passamos a transcrever um trecho do discurso do Exm. Sr. Dr. Silveira de Souza, pronunciado na camara temporaria em sessão de 8 de maio de 1864, quando o mesmo excellentissimo senhor demonstrava a justiça, que presidira a todos os seus actos administrativos, como presidente desta provincia.

« Demitti um empregado da secretaria do governo, (é Basiliano de Magalhães Castro), um amanuense, quando durante anno e meio compareceu seis mezes na repartição, sem dar satisfação a ninguem, e dizendo publicamente que não tinha medo de demissão. »

As demais imputações feitas ao caracter honesto e severo do honrado Exm. Sr. Domingues da Silva nenhum valor podem ter, e a ellas respondem perfeitamente aquellas palavras ditas por um dos mais bellos ornamentos do nosso fôro:

« Accusações de certa ordem contra um homem de reputação ainda não atacada vantajosamente, exigem prova immediata, para merecerem fé. Do contrario, a incredulidade da opinião só será contrastada pelo riso maligno de alguns desaffectos do offendido. »

Temos sentido profundamente que o desprezivel autor do communicado do *Jornal do Recife* tivesse declinado de si a paternidade de tão monstruosa producção e a tivesse emprestado com inaudita deslealdade a—Basiliano de Magalhães Castro,—seu socio e amigo, com quem repugnamos contender.

Por outro lado, porém, satisfez-nos bastante vêr que as nossas settas fossem direito ao alvo que visamos, e que um homem *respeitavel* por tantos titulos, como é o rabiscador da *Themis*, se reconhecessem steriotypado em as palavras do nosso anterior communicado.

Não foi, porem, esse homunculo muito feliz quando, vendo o sangue correr-lhe das feridas, e querendo evitar as vistas do publico, pôz na boca de—Magalhães Castro, essas palavras que lhe assentam tão mal:—«A victima sou eu. »

Não duvidamos que Basiliano de Magalhães Castro seja uma victima, mas uma victima da propria maldade, e dos remorsos que estão a lacerar-lhe as entranhas, como o abutre da fabula.

« O tigre, diz Chateaubriand, despedaça a presa e dorme; o homem rouba ou mata e véla: descobre o sabor do veneno nos manjares que elle mesmo se prepara; e debaixo das vestes do amigo que o abraça, julga sentir o punhal do assassino. »

Com as palavras que ahi ficam, cremos ter ganho a absolvição pela victima, que, tão involuntariamente fez o nosso anterior communicado.

Não somos, como pensa Basiliano de Magalhães Castro, ou melhor, como pensou alguem por elle, o emissario de João da Cruz, e, recorrendo a imprensa não me fiz écho dos sentimentos e paixões alheias, o que não é nosso costume; cedemos sim aos impulsos de um sentimento generoso e nobre em todo homem qual é—confundir a impostura e desmascarar o vicio, para dest'arte dar maior realce ao merito.

Os epithetos injuriosos que nos foram lançados não poderam accender em nós o desejo de vingança: não desceremos nunca ao fundo das sentinas a esmagar os vermes que ahi se revolvem.

Fique tranquillo o Exm. Sr. Domingues da Silva, certo de que jámais poderão fazê-lo decahir do alto conceito que merece dos homens de bem (tanto os desta provincia como os da do Ceará e de todas as provincias por onde tem passado) arguições feitas por homens do jaez de Basiliano de Magalhães Castro, e do bem *conhecido* rabiscador da *Themis*.

A. P. Cavalcanti de Albuquerque.

Publicações a pedido

Constando-nos que um agente da policia hontem a tarde, 11 do corrente, na rua das Aguas-Verdes, prendêra a um pobre diabo, por ter atirado uma lima de cheiro em um individuo, segundo informou o inspector de quarteirão do lugar; e sendo esse proceder contrario a lei prohibente, para se evitar a sua *continuação*, publicamos a seguinte circular:

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1865.—Proceda Vmc. com todo o rigor das leis contra os agentes da autoridade publica, que com manifesto abuso do poder e violação do art. 169 § 9 da Constituição, e 133 do Cod. do Proc., prendem ou detém até o pagamento das multas, aos cidadãos que infringem as posturas municipaes, antes de terem elles sido condemnados irrevogalmente na fórma do art. 205 e seguintes do Cod. do Proc.

Deus guarde a Vmc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. promotor publico do municipio da côrte.—*Mutatis mutandis* ao chefe de policia da côrte e presidentes de provincias.

(*Diario Official* n. 262 de 16 de novembro de 1865.)

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: As pastilhas vermifugas de Kemp.

Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas, nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante; util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 38 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; tanto pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

13 de fevereiro.

Cambio sobre Londres — 27 3/4 e 28 d. por 1$000 90 d.
Cambio sobre Paris—342 rs. por franco.
Frete de a assucar para Liverpool—25/ e 5 0/0.
Frete de algodão para Liverpool — 1 d/ e 5 0/0
Idem idem idem—1 1/4 d. e 10 0/0.

Silveira
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	197:062$311	
Idem do dia 12..................	20:659$630	
	217:721$941	

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	235	
« « com generos.....	194	
		429
Volumes sahidos com fazendas.....	3	
« « com generos......	200	
		203

Descarregam hoje 13 de fevereiro.
Polaca italiana—*Linda*—pedras de marmore.
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias.
Brigue francez—*Belem*—idem.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10......	11:083$073
Idem do dia 12..................	4:036$087
	15:119$160

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10.......	57:592$765
Idem do dia 12..................	7:440$365
	65:033$530

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Aracaty—6 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 47 toneladas, capitão Trajano Theodorico de Moura, equipagem 7, carga cera de carnauba e outros generos; a Parente Vianna & C.

Shanghay—75 dias, barca americana *Lucio & Ashbridgh*, de 314, toneladas, capitão Ashbridg, equipahem 8, carga cha'; a ordem. Veio refrescar e seguio para New-York.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *Havana*, commandante Green.

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noe, equipagem 115, carga fazenda e outros generos; a Tisset Frers.

Rio de Janeiro—22 dias, barca franceza *I, A. de Rudder*, de 310 toneladas capitão Peyrano, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Barbadões—50 dias, hiate inglez *Arogler*, de 75 toneladas, capitão Cox, equipagem 6, em lastro; a ordem.

Acaracú e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 387 toneladas, commandante Francisco José da Silva Ratis, equipagem 22, carga algodão e outros generos.

Havre—47 dias, brigue francez *Belém*, de 187 toneladas, capitão Parisot, equipagem 11, carga mercadorias; a Tisset Frers.

Bahia—14 dias, brigue brasileiro *Santa Cruz*, de 216 toneladas, capitão Sebastião Fortunato do Carmo, equipagem 12, carga 700 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a José M. Palmeira.

Montevidéo—35 dias, galera ingleza *D. Maria*, de 810 toneladas, capitão Walter Couth, equipagem 23, em lastro; a Wilson & Helt.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe.

DECLARAÇÕES

— O capitão commandante da companhia provisoria de policia abaixo assignado convida aos cidadãos que se queiram engajar no serviço da mesma companhia, a que compareçam no respectivo quartel em todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa por diante. Quartel da companhia provisoria de policia 10 de fevereiro de 1866.

Luiz de França Mello Junior.

— O Illm. Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra, manda publicar que no dia 13 do corrente, se ha de arrematar as 9 horas do dia a manipulação da fabrico de duas mil blusas de panno azul ou praso de 30 dias improrogaveis. Os licitantes apresentarão as suas propostas em carta fechada até o mesmo dia e dita hora, devendo ser com letra clara e intelligivel para não suscitar duvidas, e poderão ir a officina no dia 11 para ver a qualidade da fazenda e natureza da obra.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1866.

O escrivão das officinas,
Manoel José Pereira Brayner.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram inscriptos no registro publico do commercio os seguintes contratos de sociedades commerciaes:

Aos 9 do corrente mez, o de José Guilherme Guimarães e Felisberto Ferreira d'Oliveira, estabelecidos nesta cidade sob a firma de José Guilherme & C., que deve gyrar por espaço de 6 annos contados de 1º de janeiro do corrente, com o capital de 73:000$000 fornecido por 3 socios commanditarios, em partes iguaes, em fazendas existentes no estabelecimento n. 33 da rua da Cadeia do Recife, que faz o objecto social.

No mesmo dia, o de Augusto Frederico dos Santos Porto e José Pereira Bastos, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Augusto Porto & C., a qual deve gyrar por espaço de 3 annos contados do 1º de janeiro do corrente, com o capital de 26:000$000, para o qual entra o socio Porto com 25:500$000 em fazendas, dividas, armação e utensilios do estabelecimento, e 500$000 pelo socio Bastos, saldo de seus ordenados de caixeiro que foi do mesmo estabelecimento.

Em 10 do referido mez. O de Joaquim Francisco da Cruz, Albino José da Cruz, Manoel Francisco Barbosa e Manoel Carneiro Pinto, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Joaquim Francisco da Cruz & C., da qual só poderá usar o 1º socio; devendo dita sociedade durar por espaço de 4 annos contados do 1º de janeiro do corrente, com o capital de 10:000$, para o qual entra o 1º socio com 7:000$, valor das mercadorias e outros objectos existentes no estabelecimento, e os 2º 3º e 4º cada um com 1:000$.

Nesta data. O de Pedro Claudino Duarte e Adelino Claudino Duarte, o primeiro Portuguez e o segundo Brasileiro, estabelecidos na villa de Pilar, sob a firma de Duarte & Adelino, da qual só o primeiro podera' usar; devendo dita sociedade durar por espaço de 4 annos, contados do 1º de setembro de 1864, com o capital de 2:276$000 fornecido em dinheiro por ambos em partes iguaes.

Secretaria, 12 de fevereiro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do mesmo Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1º districto da freguezia do Rio Formoso, foi apprehendido ao preso José Gomes, como furtado, um cavallo castanho foreiro, magro, o qual foi depositado por aquella subdelegacia; devendo quem se julgar com direito ao mesmo cavallo reclamar a sua entrega, mediante documento comprobatorio de seu dominio legal.

Secretaria da policia de Pernambuco 10 de fevereiro de 1866.—No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

Companhia pernambucana

De ordem do conselho da direcção, e em cumprimento ao disposto no artigo 24 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, na casa da praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

— Pela subdelegacia do Peres foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos de carga sendo um castanho, outro ruço e um mellado: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 4 de fevereiro de 1866.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 9 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, nesta secretaria.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações e geometria linear.

Os requerimentos para inscripções dos candidatos, deverão ser apresentados até o dia 8, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 1º de fevereiro de 1866.

No impedimento do secretario
João Joaquim de S. Varejão.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$000 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 150$ por baleira; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga foi recolhido á casa de detenção no dia 4 do corrente o preto Alexandre, que diz ser escravo de Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Arassuagi, freguezia do Cabo, por andar fugido. Subdelegacia de Policia da Capunga 9 de fevereiro de 1866.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada uma negrinha que declara ser escrava e que ignora o nome de seu senhor e o seu domicilio: quem se julgar com direito a' mesma compareça nesta subdelegacia com documento que prove seu dominio, para lhe ser entregue.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande baile mascarado A' PARISIENCE NOS DIAS HOJE.

O grande salão de—Dança—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustros, arandelas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre, é que tem de funccionar nos expleudidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará começo ao movimento:

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca expressamente escripta e composta pelo Sr. Colás filho, que denominou-a

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites de baile, são as seguintes:

QUADRILHAS.
A casaca de craveo.
Estephania.
O carnaval do 1º de janeiro.
O marquez de Pombal.
Chap-choo.
Dominó negro.
A bella Helena.
O tio Braz.
Arthur Napoleão.

WALSAS.
Joven Helena.
Violeta.
Rainha das Rosas.
Notivaqui.

POLKAS.
Serrinha pelo Sr. Colás filho.
Os voluntarios pelo Sr. Colás filho.
Adelaide pelo Sr. Colás filho.
A Cassa.
Italia.

SCHOTISCH.
Flor d'Alma pelo Sr. Colás filho.
Quides pelo Sr. Stranss.
O Club.
America.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, estrepidos e ribombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada geral e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

Os carros depois de deixarem seus donos ficarão postados ao sul do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim onde estara' illuminado.

As senhoras mascaradas entrada gratis.

No botequim se encontrará diversos e saborosos petiscos, vinhos de todas as qualidades, licores serveja, etc., etc.

O regulamento da policia que tem de ser observado vai abaixo publicado.

N. B.

As senhoras vestidas de homem e os homens vestidos de senhora estão sujeitos ao pagamento de suas entradas.

PREÇOS DAS ENTRADAS.
A posse de camarote de 2.ª ordem 10$.
Idem idem de 3.ª ordem 8$.
Entrada geral 2$.
As senhoras mascaradas entrada gratis.

BAILES DE MASCARAS A BRASILIENSE

NO

Palacete do pateo de S. Pedro

NOS DIAS

HOJE.

Os grandes e espaçosos salões desse edificio, serão illuminados esplendidamente tanto quanto fôr possivel.

Os salões achar-se-hão ricamente ornadas com lustres, arandelas, espelhos, vasos com flores e outros adornos, sem que para isso tenha poupado o seu director despezas e fadigas.

A musica que tem de funccionar em ditos bailes sera' uma das mais acreditadas a qual tocará as seguintes:

QUADRILHAS.
A tomada de Paysandú.
O gyro commercial.
Morfeu nos anfé.
Os mamelucos do Imperador.
A noite do castello.
O castello de Grasville.
Telegrapho.
Los apaves.

SCHOTZ.
Flores d'Alma.
Brasileira e outras.

POLKAS.
Pernambucana.
Bahiana e outras.

WALSAS.
D. Liga.
O papagaio de D. Liga e outras.

Nos salões haverão pessoas competentemente habilitadas para bem dirigir os quadros, evitando assim a confusão.

A entrada a' porta do edificio ao lado esquerdo estarão a' venda os bilhetes de entrada que serão ao preço do costume, sendo gratis o ingresso para as damas, menos para aquellas que sendo do sexo masculino assim trajarem.

No botequim se encontrará vinhos, serveja e licores os mais finos, assim como havera' petiscos de diversas qualidades.

O regulamento da policia sera' mantido pelo director dos mesmos o muito conhecido Miguel Candido de Medeiros Pinto.

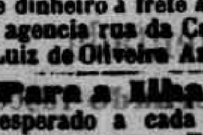
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Serqueira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

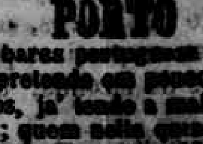
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de S. Miguel.

E esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



Segue no dia 14 do corrente, as 5 horas da tarde, o vapor *Mamanguape*, recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a' frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza *Amelia*, de excellente marcha pretende em poucos dias sahir para esses dous portos, ja' tendo a maior parte de sua carga engajada; quem nella quizer carregar a' frete dirija-se a rua do Vigario n. 10 escriptorio de Baltar & Oliveira.

Ilha de S. Miguel

Sahe no dia 28 de fevereiro a escuna portugueza *Ema*; trata-se com o consignatario João do Rego Lima na rua do Apollo n. 4.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Submissa*, tem parte de seu carregamento promptо, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, que recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o brigue nacional *Mensageira*, recebe carga a frete, a qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO de 100 caixas com sabão.

Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1866, as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com sabão, as 10 horas em ponto do dia acima dito: no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

LEILÃO

de uma mesa, uma cama franceza, um toucador, um candelabro, um castiçal, um relogio, um portlicor, um jarro, um bolão e um palanquim.

Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1866, as 11 horas em ponto.

O agente Pinto, fara' leilão a' requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Candida de Magalhães, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão

do sobrado de dous andares da rua das Cruzes n. 21 e uma casa terrea da rua do Pires n. 23, ambas em chãos proprios.

Quinta-feira, 15 de fevereiro, as 11 e meia horas.

Por intervenção do agente Pinto, e em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Sexta-feira 16 de fevereiro, na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

Transferencia.

De um sobrado de um andar n. 7 sito na rua Direita freguezia dos Afogados, logo ao sahir da ponte, as chaves se achara' na padaria do Sr. Moura, quasi defronte, é pessoa bem conhecida.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quinta-feira 15 do corrente fevereiro pela uma hora da tarde, reunir-se-ha o Instituto em assembléa geral, para eleger os membros que hão de compor a mesa administrativa e as respectivas commissões, no anno social de 1866 a 1867, e para discutir e sanccionar o orçamento da receita e despeza de mesmo anno, em conformidade do que dispõem os artigos 19 e 27 dos estatutos.

São portanto convidados todos os socios do Instituto a assistir a esta sessão.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1866.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado faltaria com um dever de gratidão se não patenteasse o quanto se acha grato a todos os seus amigos que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado filho, no dia 8 do corrente, e não póde deixar especialmente de tributar um voto de eterna gratidão ao Rvm. padre mestre Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, digno provincial dos carmelitas, de quem recebeu tantos obsequios, que ficarão gravados em seu coração, e tributa do intimo d'alma o seu profundo reconhecimento.

Recife, 10 de fevereiro de 1866.

Joaquim Manoel de Castro Santos.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre Segunda-feira 19 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 5ª loteria (48), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR.
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

Vestuarios carnavalescos

de todo o gosto e phantazia; vendem-se ou alugam-se na rua estreita do Rosario n. 24, segundo andar. Preço modico, pagamento immediato.

— Claudina Maria do Espirito Santo retira-se para Montevidéo.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, captiva: na rua da União n. 46.

— Pergunta-se ao Sr. Jorge Avelez do Nascimento, qual o interesse que toma no negocio da escrava de Antonio da Silva Rocha, e pede-se ao mesmo senhor que responda se é Juliana Maria da Assumpção que deve ao casal de Joaquim José Rodrigues Lima e Maria Avelez do Nascimento, ou se são todos os herdeiros, a excepção da mesma senhora, que devem não só ao mesmo casal, como tambem a' mesma senhora.

Recife, 12 de fevereiro de 1866.

Antonio da Silva Rocha.

— O escrivão dos protestos José Mariano, mudou o seu cartorio para a esquina do becco do Ouvidor, n. 12.

— Precisa-se de um escravo para o serviço interno de uma casa, paga-se bem e afiança-se o bom tratamento: defronte da igreja do Corpo Santo n. 15, na casa do banco inglez, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa manda celebrar na capella deste Hospital no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, uma missa de *requiem*, por alma do finado João Fernandes Pareto Vianna, socio benemerito e ex-provedor que foi desta instituição. Convida-se, portanto, para este acto de caridade christãa, não só os socios deste Hospital, mas tambem os parentes e amigos daquelle finado.

O secretario,
João Pereira Rebello Braga.

Libanio Candido Ribeiro, agradece cordialmente a todas as pessoas que compareceram as exequias que se fizeram na matriz de Santo Antonio, pela alma de seu amigo e tio, o conego vigario Venancio Henriques de Rezende, e de novo lhes roga o obsequio de assistir á missa do setimo dia na mesma matriz as 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Missas.

Os Srs. sacerdotes que quizerem celebrar missa e memento no dia 14, quarta-feira, na igreja do Corpo-Santo, até nove horas, receberão esmola de 3$000.

— No dia 16 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, se hão de arrematar em praça publica do dito Sr. juiz, uma casa e sitio na estrada do Monteiro, avaliada por 4:500$, e uma casa terrea na rua de Hortas desta cidade, n. 112, avaliada por 3:600$000, cujas propriedades foram dos fallecidos Manoel da Silva Ferreira e sua mulher D. Serafina da Costa Rego e Silva, e vão a praça para serem arrematadas por venda a' requerimento dos herdeiros.

— Desappareceu no dia 11 do corrente, da rua das Cinco-Pontas n. 82, uma negrinha de 8 annos por nome Joanna, bem preta, e levou um vestido de algodão azul, sem camisa: quem a tiver recolhido fara' o favor mandar entregar, que sera' recompensado.

Attenção

No dia terça-feira, 6 de fevereiro corrente, fugio da casa do abaixo assignado, morador no engenho Bento Velho, em Santo Antão, a sua escrava crioula, de 15 annos de idade, de nome Pouciana, olhos grandes e salientes, nariz chato, bocca grande e beiços grossos, e dentes bem alvos, assim como bem limpa de pés e mãos, e o que prende mais attenção é o seu olhar espantado; foi conduzida por um almocreve a quem disse chamar-se Maria, e querer ir para o Recife, onde diza ter parentes e ser forra, e outras mentiras desta ordem. Sahio com um vestido de chita branca com lavores encarnados, camisa e saia nova de madapolão: roga-se, pois, as autoridades do Recife e seus suburbios se sirvam de capturar a dita escrava, e leva-la ao Sr. Herculano Olegario Ribeiro Castro, rua da Conceição n. 3, ou envia-la por qualquer portador, que sera devidamente gratificado por Joaquim Cesario de Souza e M.

— Precisa-se de um bom forneiro: na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

— Joaquim Golçalves Salgado e Bernardino Gonçalves Salgado, com padaria na rua estreita do Rosario, nunca teve nem tem questão alguma neste paiz.

— Aluga-se a casa n. 15 na rua do Mondego por 12$500 por mez, com 2 salas e 2 quartos: a tratar na mesma rua olaria n. 13.

— Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta e não meis de 12 a 14 annos de idade: para tratar na rua Velha n. 31.

— Ainda esta para alugar-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, com commodos para pequena familia, tendo 2 salas e um quarto grande e muito fresco: quem o pretender dirija-se ao mesmo sobrado, segundo andar.

— O abaixo assignado retira-se para a provincia de Maceió, aonde pretende demorar-se por alguns dias, e por isso se despede dos seus amigos e bemfeitores, offerecendo-lhes naquelle lugar os seus serviços.

Claudio José da Costa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de um armazem de molhados: na rua do Imperador n. 46.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32.

— Aluga-se uma das melhores casas que tem nos Arrombados, com grande terraço na frente, 4 salas, 8 quartos, sotão, quintal murado, com algumas fructeiras: quem pretender dirija-se ao largo das Cinco Pontas n. 116. Tambem se arrenda o sitio Peixinhos, entre Olinda e Beberibe: a tratar na mesma casa acima.

— A viuva e herdeiros do casal do finado José Baptista da Fonseca Junior declaram que estão procedendo ao inventario dos bens do referido casal, por isto convidam a aquelles que se julgarem credores do casal referido, a apresentarem suas contas no praso de oito dias, afim de serem pagas.

Pernambuco 13 de fevereiro de 1866.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na rua da Saudade n. 13 continua-se a fornecer comedorias para fóra com aceio e promptidão, por preço razoavel; na mesma casa precisa-se de pretas para venderem na rua.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Alugam-se duas casas em Santo Amaro assobradadas, com sotéa, com bastantes commodos para familia, sendo uma na rua da fundição e outra no correr da rua da Aurora ao pé da ponte do Sr. Starr a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, alli.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 5, proprio para escriptorio, muito fresco, com vista de mar e por preço commodo: a tratar no escriptorio do sobrado junto n. 3.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

A. HYVERNAT & C.

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Conceição, sobrado n. 8.

Attenção

Achando-se justo e contratado a compra da casa sita na rua das Pernambucanas n. 10, na Capunga, adverte se que quem tiver direito a reclamar sobre dita compra. deverá fazel-o no praso de tres dias, da data deste, sob pena de, findo este tempo, não se attenderá reclamação alguma.

— A pessoa que annunciou querer dar 500$ a juros com hypotheca, dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, que se dirá quem quer este negocio, ou annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro para uma casa de molhados na cidade de Goianna, da-se bom ordenado: a tratar na rua da Cruz n. 36.

Saques sobre o Rio de Janeiro.

Saca-se qualquer quantia sobre a praça do Rio de Janeiro, a' prazo ou á vista: na companhia Pernambucana, Forte do Mattos, escriptorio n. 1.

Aluga-se

o segundo andar da casa do fallecido desembargador Rocha Bastos, na rua da Aurora, com a sala e quartos forrada a papel e pintada ultimamente, assim como tambem a cocheira da mesma casa: a tratar com Manoel Luiz Virães.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 10

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 10 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:042$600
» de 15 »	11:308$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:231$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectus e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

E. & H. LAEMMERT, NOVA PUBLICAÇÃO.

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

DICCIONARIO

DE

MEDICINA DOMESTICA E POPULAR

contendo uma therapeutica completa ou exacta descripção de todas as molestias internas e seu tratamento; a cirurgia ou tratamento das molestias externas, e uma minuciosa instrucção para differentes operações que repentinamente se possam tornar necessarias; conselhos praticos as mulheres no estado de gravidez. directorio para o parto e seus accidentes, cuidados aos recem-nascidos; principaes molestias da infancia; as sciencias accessorias; a anatomia, physiologia, hygiene, materia medica, descripção e applicação medicinal das plantas indigenas até hoje conhecidas, noções a respeito do uso das aguas mineraes, etc.

POR

THEODORO J. H. LANGGAARD

doutor em medicina pelas universidades de Copenhague e de Kiel, approvado com distincção pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, da de Christo, da real ordem dinamarqueza do Danebrog, da sueca da Estrella Polar, condecorado com a medalha de ouro do Merito, da Dinamarca, membro de varias associações scientificas; autor do tratado completo dos partos, traductor do texto do Atlas de anatomia de Bock, etc.

3 vols. com 2,180 paginas impressas illustrados com 236 figuras, preço, encad. 16$

O presente novo diccianario de medecina, devido ao talento de um medico distincto, já por uma longa pratica de 30 annos, já por obras de reconhecido merito sobre a medecina, occupará sem duvida um lugar honroso entre as publicações anologas. Ao passo que ella se recommenda ao professional pela grande e preciosa cópia de conhecimentos e investigações scientificas, o leigo, dotado de alguma intelligencia, facilmente se convencerá que a obra justifica o titulo de *diccionario de medecina popular e domestica*, pelas noções claras e precisas que encerra ácerca da importante arte de curar e de prolongar a vida. O autor, longe de contestar o merecimento de algumas outras obras do mesmo genero, com tudo não póde deixar de notar que quasi todas ellas laboram n'uma falta sensivel, qual a de terem por base o systema seguido por escriptores europeus e calculado para as circumstancias da Europa. Lá onde os medicos abundam, onde ao lado do cura da aldêa ha tambem um facultativo, e onde os transportes são faceis, comprehende-se a justificavel reserva dos ditos escriptores, com que, deixando de tratar muitos casos em suas obras, insistem n'um tratamento por facultativos. Mas no Brasil, tão vasto. tão falto ainda de medicos e recursos por grandes povoações, e onde os meios de communicação são tão escassos, se carece de uma obra que suppra, quanto razoavelmente fôr possivel, essas faltas e inconvenientes, collocando o homem curioso e intelligente, o pai de familia, o fazendeiro, etc., que vivem longe dos grandes centros, na posição de, com acerto possivel, applicar elle mesmo os recursos opportunos e adequados aos males que affligem a humanidade. Ora, o nome do autor do presente diccionario, os solidos estudos que fez na Europa, e a sua longa pratica adquirida pela maior parte no interior do Brasil, que o habilitou a conhecer as necessidades a que provê este seu trabalho, parecem ser garantias mais que sufficientes para o cabal desempenho da tarefa que tomou sobre si, assim como para o bom acolhimento desta importante obra, que aliás traz em si os melhores titulos de recommendação.

NOVA PUBLICAÇÃO FORENSE

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

CONSOLIDAÇÃO

DAS

LEIS CIVIS

PELO DR. AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

Impressa por ordem do governo imperial, revista por uma commissão nomeada pelo mesmo governo, cujo parecer foi approvado pelo decreto de 22 de dezembro de 1858.

Segunda edicção correcta e augmentada

Um volume de 867 paginas impressas encadernado 15$000.

Acaba de ser publicada a segunda edição, em que seu illustre autor, aperfeiçoando a primeira edição, apresenta, além do texto mais correcto e emendado, um grande numero de notas em referencia á legislação patria posterior a primeira edição, inclusive a das convenções consulares e a da novissima reforma hypothecaria, vindo tambem a legislação romana e patria applicavel a casos de alforrias concedidas a escravos, quér em actos entre vivos, quér por disposições de ultima vontade, supprindo assim a omissão que houve na primeira edição, em que o illustre autor deixou de consolidar a legislação relativa a escravos para ser classificada á parte e formar o codigo negro. Na nova edição, porém, vem essa legislação, a que é de uso mais frequente, e remettemos os leitores para o que o illustre autor diz a tal respeito na introducção pag. VIII nota. Supprindo-se essa omissão, prestou-se grande serviço ao fôro, onde não são poucos os casos occurrentes nesta materia.

A segunda edição, além de ser impressa em formato maior e conter mais 103 paginas do que a primeira, é tambem augmentada com o exame feito á lei de 2 de setembró de 1847 sobre filiação natural paterna, e neste exame o illustre autor analysa o commentario dessa lei feito pelo Sr. Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros, ora concordando, ora discordando das opiniões desse Sr. Dr. Em suas respectivas partes é tambem analysado e referido o manual do procurador dos feitos da fazenda, obra do mesmo Sr. Dr. Perdigão Malheiros.

E finalmente aproveitando-se da segunda edição o illustre autor responde ás observações que fizera o Exm. Sr. conselheiro Antonio Pereira Rebouças á alguns pontos da primeira edição. Desta maneira é apresentada a segunda edição muito augmentada, mais correcta e aperfeiçoada, merecendo por isso todo o acolhimento dos senhores magistrados, advogados e de todos que desejam conhecer a legislação civil do paiz.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

— Manoel Teixeira de Andrade faz sciente a seus freguezes que mudou seu estabetecimento de calçado da rua da Cadeia n. 8 para a da Cruz n. 58, achando-se sempre prompto para qualquer encommenda que diz respeito a sua arte.

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ATTENÇAÕ

Acha-se na casa de Keller & C. na rua da Cruz n. 55, uma carta vinda do Rio de Janeiro pelo vapor brasileiro «Gerente», para ser entregue ao Sr. João Kahl ou Kehl, roga-se portanto ao mesmo senhor queira ter a bondade de apparecer.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encânamentos, assim como bombas para agua.

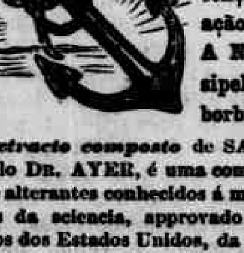
— O abaixo assignado não podendo depedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, o faz por meio deste, e lhes offerece o seu pouco prestimo na ilha de Fernando.—O conego,

Antonio José de Souza Gomes.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal de figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidote efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçã, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. [illegible]

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de uma casa de pouca familia: a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço denaixo de coberta, pagando-se bem: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que seja deligente no seo trabalho: na rua Imperial n. 39.

— Precisa-se alugar um preto, sendo que entenda de padaria: na rua Imperial n. 39.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, ávista ou a praso.

Jornal das Familias

publicação mensal, illustrada, litteraria, artistica, recreativa etc

Ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepias, peças de musica, desenhos de trabalhos, sobre talagarça, de crochet, ponto de meia, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas e em geral de tudo o que e concernente a trabalhos de senhoras.

Publica-se no Rio de Janeiro.

Preço da assignatura 12$ por anno.

Recebem-se assignaturas para o 4º anno desse interessante jornal, em Pernambuco, na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio, onde se acham tambem a venda collecções dos tres annos anteriores.

— O abaixo assignado agradece muito aos Srs. Castro Redondo, José Diniz, José Alves e outras pessoas que concorreram para o seu transporte; assim como ao Sr. João da Rocha Pinheiro e outros mais, e com especialidade o seu amigo Ribeiro, sua familia, a familia da Sra. D. Maria Pessoa de Mello e a Sra. D. Candinha, e seu muito amado filho Aprigio, de cujas qualidades jámais me esquecerei.

Laurentino Braz de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Antonio Alves de Oliveira Braga de S. Romão, participa ao respeitavel publico e principalmente ao commercio, que desta data em diante se assignará Antonio Alves de Oliveira Braga.

— Precisa-se de alugar um moleque ou preto para todo serviço, sendo fiel, paga-se bem: na rua da Roda n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 68, 1º andar.

— O senhor que entregou documentos para requerer-se ao governo geral a baixa de Felippe Francisco de Flores, venha receber o trabalho que encommendou para ter seguimento, e pagar como ficou de o fazer no dia seguinte: rogando-se ao Revm. Sr. vigario de Panellas de o avisar, visto como se igoora se sabe dito senhor ter.

CABRA.

Desappareceu uma cabra com duas crias, sendo a cabra de cor preta e grande, o uma estrella branca na cabeça, a cria maior tambem preta com a mesma estrella, a outra de cor mellada: roga-se a pessoa que dellas souber, leva-las a rua Nova n. 69, que se lhe gratificará.

— Aluga-se o 1º andar o grande sotão da casa n. 34 da rua da Senzala Velha, o a segunda casa da ilha do Retiro á beira do rio, por commodo preço: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos para criado, muito fiel e de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 2.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

Attenção.

— No dia 3 para 4 do corrente mez furtaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, nafico de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda: quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como compra relogios em segunda mão e obras ouro, na praça da Independencia n. 12.

FURTO

Na noite de 8 do corrente, na ponte da Boa-Vista, furtaram a um almocreve que seguia para o Brejo da Madre de Deos, um cavallo carregado com dous fardos de diversas fazendas, os quaes tem a marca T R S C: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e pessoas particulares, o obsequio de approhenderem ditos objectos, e leva-los a rua Nova n. 40, loja, que se lhe ficará agradecido, e se recompensará qualquer despeza.

Carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar, alugam-se ricos vestuarios de phantazia muito baratos, a 6$, 5$, 4$ e 3$ de aluguel, para homens e meninos: assim como vendem-se ricos dominós novos, e de muito gosto a 6$ e 5$ cada um.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

Diccionario grammatical portuguez

POR

JOSE' ALEXANDRE PASSOS

1 vol. em 8º com cerca de quatrocentas paginas.

Esta obra pelos importantes artigos que contém, é do maior interesse a toda a pessoa encarregada de leccionar á lingua portugueza ou desejosa de habilitar-se para o magisterio, e geralmente a todos os que quizerem aperfeiçoar-se no patrio idioma. O autor esmerou se, e conseguio, tornar o seu trabalho superior a todas as grammaticas existentes na lingua portugueza, tomando por modêlo os livros de grammatica transcendente que ha em outras linguas.

Está se publicando esta obra no Rio de Janeiro, e assigna-se na livraria Economica (em Pernambuco) rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Preço da assignatura 4$.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Liquidação

de fazendas por todo preço para acabar: na rua do Queimado n. 29, esquina que volta para o pateo do Collegio.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro.

Casa

— Aluga-se por 16$000 a casa nova da rua dos Prazeres n. 1 B: a tratar na loja de marcineiro n. 8 da rua Estreita do Rosario.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

CASA.

Aluga-se, passando a fundição de Santo Amaro, o andar terreo em frente aos pés de arvores, com bellas acommodações para familia e jardim ao lado; a chave no sobrado, e para tratar na fundição da Aurora, das 9 horas em diante.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco.	500
1 dito dito de choque.	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuviseo.	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos com cartões para os mos.	15$000
12 ditos com cartões de chogue..	10$000
12 ditos com cartões de farello. .	0$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Senzala Velha n. 108, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cabugá n. 10.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Felippe Duarte Pereira; na rua do Queimado, loja n. 14.

— Um homem portuguez, casado, e só tem uma menina, se offerece para tomar conta de alguma casa de negocio de molhados do que tem muita pratica, ainda mesmo para fóra da cidade: quem pretender annuncie.

— Deseja-se muito fallar com o Sr. Manoel Pinheiro de Mendonça, e não se sabendo aonde mora pede-se-lhe o especial favor de annunciar a sua morada para ser procurado, ou vir a rua do Crespo n. 7 A.

— Roga-se a quem se julgar credor do extincto Club Commercial queira apresentar suas contas ao presidente do mesmo Club, o Sr. Francisco João de Barros, para depois de legalisadas com o seu —visto—serem pagas pelo respectivo thesoureiro o Sr. José Joaquim da Silva Gomes.

O secretario.
Francisco Lucio de Castro.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

— O Dr. Joaquim José de Campos, tendo necessidade de ausentar-se desta cidade por alguns dias, previne a seus clientes que fica encarregado de suas causas o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego, o qual póde ser procurado todos os dias uteis, menos as quintas-feiras, no escriptorio do mesmo Dr. Campos, no sobrado n. 2 do pateo de Pedro II.

— Da-se bolas cheirosas para vender, pagando-se a vendagem; na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Die deutsche Nationalitaet ist in Brasilien bereits so zahlreich vertreten, dass sich das Beduerfniss eigener Pressorgane geltend machte, die sich die Aufgabe stellten, die Interessen der in Brasilien lebenden Deutschen zu besprechen und zu fordern deutsches Neben und Sitte zu bewahren nnd die geistige Verbindung mit dem alten Vaterlande zu erhalten und zu kraeftigen. Als solches Organ ist die seit 5 Jahren in Porto-Alegre erscheinende, in echt vaterlaendischem Geiste redigirte

DEUTSCHE ZEITUNG

zu empfehlen, welche unter Leitung des Hrn. C. von Koseritz 2 mal woechentlich erscheint. Preis für 1 Jahr 12$, 6 Monate 6$. In Rio de Janeiro nehmen E & H. Laemmert Abonnement entgegen; in den Nord-Provinzen wende maé sich an die bedeutenderen Buch haendier em Pernambuco, na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Neues Abonnement vom 1 Januar an.

Aos 80 dominós para o carnaval.

Na rua do Rangel n. 10, 1º andar, tem para alugar dominós de diversas qualidades, como sejam, de velbutina, ditos avelludados, ditos de cambraia de cores, ditos de ganga de diversas cores e qualidades, ditos de seda e diversas qualidades, por preços razoaveis por ser grande a quantidade, cujos preços são de 3$ a 5$, e de 10$ a 15$; só para acabar.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

ATTENÇAO

Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa, sendo fiel e de boa conducta: a tratar no arsenal de marinha com Horacio Coelho.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna: na praça da Boa-Vista n. 18,

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua do Covello n. 49.

Club Pernambucano.

A directoria do Club Pernambucano deliberou que só depois de meia noite os Srs. mascarados não poderão conservar as mascaras.

— O major Alexandre Correia de Castro previne a quem interessar possa que não tem autorisado a pessoa alguma a dispôr de bens seus, quer moveis quer simoventes, sendo que será viciosa a passo a que alguem julgue ter direito sobre qualquer delles, em virtude de transferencia que lhe tenha sido feita. Recife 10 de fevereiro de 1866.

A SALSA PARRILHA DO AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto **da salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes cora lo e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto effizaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmannel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

— Na rua do Imperador n. 83, 2º andar, precisa se fallar com o Sr. Francisco de Freitas Barbosa.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 49, muito proprio para escriptorio: a tratar na mesma casa, loja de charutos.

— Precisa-se de uma pessoa theorica e praticamente habilitada para escripturação mercantil por partidas dobradas: quem se achar nestas circumstancias indique seu nome e residencia em carta fechada na loja de livros do Sr. Nogueira, a rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 19, 3º andar.

SAQUES.

João José de Carvalho Moraes & Irmão, na rua do Queimado n. 13, sacam sobre a praça do Rio de Janeiro, ávista ou a praso.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar: na rua de Hortas n. 72.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Evangelista Gomes de Castro, que foi caixeiro do Sr. Frederico, a negocio de seu interesse: na rua de Santa Thereza, junto a' casa de n. 20.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continua nos misteres de sua profissão nesta cidade e fóra della: póde ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34.

Capellão.

Precisa-se de um capellão para um lugar pouco distante desta praça, e com commodidades: trata-se na rua do Crespo, loja do Sr. José Azevedo de Andrade.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, precisa-se alugar tres escravos, paga se bem: a tratar na mesma, ou no Recife, rua do Amorim n. 41.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua Nova n. 21.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Da-se o entulho de calice existente em frente a casa queimada da rua da Cruz a quem queira carregar.

CASA DA FORTUNA.

6:000$000

Á RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu [illegible] mais felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz do Pão d'Alho, os seguintes premios:

N. 22 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 937 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2837 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 1603 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (48ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-Vista, que se extrahirá segunda feira 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Previne-se ao respeitavel publico que Antonio da Silva Rocha não tem escrava, e a negra com dous molatinhos que está em casa do Sr. Raposo não é delle só, e sim de Juliana Maria da Assumpção, ja fallecida; e como se está tratando do inventario da mãi de dita finada, elle não póde vender esta escrava visto que a finada Juliana estava devendo ao casal.

Jorge Avelar do Nascimento.

Manoel José da Silva Marques e sua mulher Caetana de Souza Travassos Marques e seus filhos, agradecem a todos seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua filha e irmã Maria Carolina Travassos Marques, e de novo roga aos seus amigos e parentes de comparecerem no dia 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa em S. Francisco afim de assistirem uma missa do setimo dia que manda rezar por alma da finada, desde ja agradecem a todos que assistirem este acto.

— Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, mudou-se da rua da Imperatriz n. 40, para a mesma rua n. 12, segundo andar.

— Os herdeiros do fallecido Henrique Gibson, leram com sorpreza a informação que a camara municipal da cidade de Olinda dera ao Exm. Sr. presidente da provincia sobre a qual S. Exc. indeferira o requerimento que fizeram sobre o pantano d'aquella cidade, e como dita informação e indeferimento fora publicado no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, é justo que os mesmos herdeiros declarem que aquella informação é inexacta por isso que desde que o pantano fora aforado aquelle fallecido tem sido pagos os foros annualmente adiantados, tanto que o procurador d'aquella camara os recebeu até outubro do corrente anno, como tudo prova dos recibos que se acham em poder do testamenteiro.

ARCHIVO PITTORESCO

Recebeu-se pelo vapor inglez a 9ª caderneta do 8º vol. desto interessante jornal; roga-se aos Srs. assignantes que inda a não receberam, queiram ter a bondade mandar procura-la na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joanna Baptista de Acevedo Vianna, (ausente) Thereza de Jesus Azevedo, Maria Angelina Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, convidam as pessoas de sua amizade e os amigos do fallecido João Fernandes Parente Vianna, a ouvir uma missa que se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo pelas 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente, em suffragio d'alma deste seu esposo, genro, cunhado e socio.

— O bacharel Hermes Pinto de Borba Cavalcanti, propõe-se a cobrar dividas por todas as provincias do imperio, principalmente para a provincia da Parahiba, para onde por esses poucos dias parte: quem se quizer utilisar de seus serviços, dirija-se a rua do Apollo, casa n. 34, segundo andar, e ahi com o mesmo tratará, só sim promette a todos quantos de seus misteres se utilisarem, que serão bem satisfeitos.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cofre.

Compra-se um cofre em segunda mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se uma casa nos lugares Capunga, Caminho Novo ou Soledade, pelo preço de 800$ á 1:000$, e na mesma casa compra-se uma escrava de 500$ a 600$: quem quizer fazer estes negocios dirija-se a' Capunga, rua das Crioulas n. 23, que achara' com quem tratar.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

CALÇADO.

45—Rua Direita—45

A primeira condição indispensavel á conservação da saude é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se um carro de quatro rodas com arreios, forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 12.

— Vende-se um selim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 44 A.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonbe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas;
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua,
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Campas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Sinos grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinho do Porto engarrafado de differentes qualidades, em barris e ancoretas:

Vinho da Figueira em barris.
Cera em velas.
Carvão animal.
Alfazema de Lisboa.
Cal de Lisboa.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Pregos para estuque e tabique.

Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

VENDEM-SE

um moleque de 20 annos de idade, tendo as pernas aleijadas porém que não priva de fazer qualquer serviço e nem tão pouco de andar, sobir e correr, cozinha tambem o diario de uma casa, e excellente trabalhador de velas de carnauba, pois pelo preço que se vende ninguem o deixará de comprar ávista das habilidades: na rua do Vigario n. 26.

— Vendem-se duas pequenas casas terreas, uma sita na povoação do Monteiro, e outra no bairro do Recife: quem as quizer comprar dirija-se a' rua da Imperatriz, sobrado n. 51, 3º andar.

ATTENÇÃO

Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabriolets novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição: quem os pretender dirija-se a mesma officina que achara' com quem tratar.

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se supériores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paltitots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$. e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$600 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$. 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin [illegible] e de cores para homem e senhora, muito [illegible], chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Carnaval

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, vendem-se luvas de pelica mofadas a 500 rs. cada par, ditas de seda tambam com mofo a 100 rs. o par, muito proprias para brincar estes dias do carnaval: na rua larga do Rosario n. 38.

Attenção! Attenção! Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72. loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$800, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
Chegaram a loja de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.
Superiores esteiras da India para salas.
11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA
Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.
Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO
Para vestidos de senhora.
Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto, que seria enfadonho mencionar.
Para hombros de senhora
Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.
Para cabeça de senhora
Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.
Bordados.
Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.
LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.
O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:
Machinas de vapor
força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.
Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Paroes ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mang s de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.
Machinas de descaroçar algodão.
Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.
D. W. BOWMAN, engenheiro.

AO RESPEITAVEL PUBLICO
LEIAM TODOS!
NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS
PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40
DE
DUARTE CARVALHO PERIRA & C.
Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA
Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.
BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.
CHÁ
Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.
Biscoutos
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.
Bolachinhas
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.
Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.
CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.
VINHOS
Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.
Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.
BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.
FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.
ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.
FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.
Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.
GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.
VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.
PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata
ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.
CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.
Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.
Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.
Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.
AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.
MOLHO INGIEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.
BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.
SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.
FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra
ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.
MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.
VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz de sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas aniadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Queijos do sertão
Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deus, armazem junto a igreja.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos em rua de negocio por preço muito em conta; na mesma casa vende-se uma mobilia de amarello novinha: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, loja de entalhador que se dirá quem tem para vender.

Tesouras para encrespar babados.
Vendem-se tosouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Farello
em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana
Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio; vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.
A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:
Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3
O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.
Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.
LIVROS.
A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

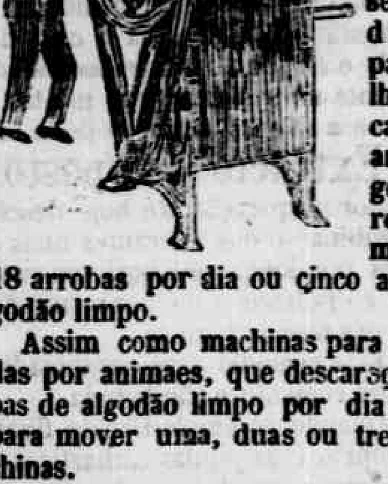
dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.
Casa de saude para escravos.
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27
Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percalaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

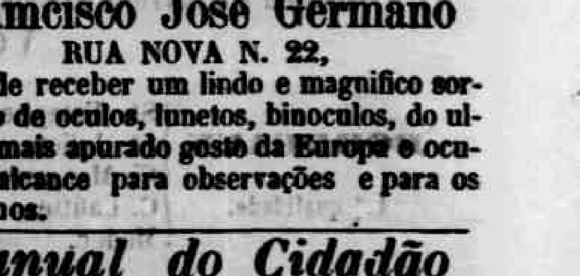
Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.
Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 8.

Roupa feita de todas as qualidades
Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$600: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores
Chegaram para a loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

DOMINÓS
para o carnaval

Vendem-se ou alugam-se ricos dominós para o carnaval, sendo de veilludilho e das cores mais lindas que é possivel, e tambem de outras qualidades que quem desejar sahir estes dias dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, que achará um grande sortimento de gosto.

Fazendas pretas pera a quaresma, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, merinó preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto fino a 2$ 0 covado.

Vende-se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o córte, dita para covado a 1$800, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem se lindos chales do filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, córtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$600.

Vendem-se córtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$600 e 1$800, córtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, córtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56,

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de cores fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 500 rs., ditas de uma só cor a 500 rs. o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, manguitos a 1$, camisinhas a 1$600 e 3$, finas a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de arcos a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos o 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a 160 o covado

Vende-se filó de linho de cores proprio para brinquedo do carnaval a 160 o covado, tapete de cores a 500 rs. o covado, velbutinas de cores a 800 rs. ganga encarnada a 320 o covado, panninho sargelim a 280 o covado: na rua da Imperatriz numero 56.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roupeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 800 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imderatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	3$000
Portland idem	3$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

As verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem Azevedo & Irmão, a rua do Queimado.

A 10$000

Anneis com brilhantes engastados em ouro de lei; vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de Silvestre Pereira da Cunha & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$000.
Ditas de dita a 3$400.
Lençoes de panno de linho a 2$800.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém comprar-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barriszinhos aom graxa economico.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hoilde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hoilde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc.. etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivelias de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramento novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, c qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DOMINO'S PARA O CARNAVAL

Na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e com os modelos mais modernos, assim como velbutinas, gangas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula de muito bonita figura, com 17 annos de idade, e duas crias filhas da mesma, sendo um macho outra femea, e ambos mulatinhos e muito lnzidos, tudo por preço muito commodo: na rua das Cinco Pontas n. 160.

— Vende-se um baixo quasi novo por preço muito commodo; na rua de S. Gonçalo n. 20.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatala de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Novidades do Pavão.
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escosezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escosezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.

NA LOJA DO PAVAO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Dominós a 5$000.

SO O PAVÃO.

Vendem-se bonitos dominós para mascaras pelo baratissimo preço de 5$000; assim como ditos de fazenda de muito boa qualidade a 10$000, 12$000 e 14$000; ou alugam-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Os dominós do Pavão.

Vendem-se os mais elegantes dominós, ou alugam-se, proprios para o carnaval, assim como se vende fazenda propria para os mesmos: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operéta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Escravos fugidos

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, será gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

— Do Brejo da Madre de Deos fugio um mulatinho de nome Umbelino, com idade de 14 a 16 annos, cor fula, nariz afilado, cabellos estirados, cabeça pequena, seco do corpo, tendo um dente de menos na frente da parte superior, levando calça de algodão azul, jaqueta de brim de quadros azul, camisa de madapolão e chapéo de couro, e havendo noticias de que dirigio-se para esta cidade para assentar praça como voluntario: pede-se as autoridades competentes de não o admittirem para tal fim e participarem a quem de direito competir para o recolherem em lugar seguro, assim como pede-se a qualquer pessoa que delle tiver noticia de o apprehender e participar nesta cidade no largo da Assembléa n. 20 e na villa do Brejo da Madre de Deos ao Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Berenguer César de Andrade, que serão recompensados.

— Fugio do engenho Cueiro da freguezia da Escada, um escravo crioulo de nome Roberto, de idade 45 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cor fula, cara larga, muito pouca barba, dentes alvos, já pinta alguma coura na frente, bem feito de pernas e pés etc., e é um pouco dado as bebidas espirituosas e a quem o não conhece costuma dizer que é forro: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho a Manoel Gomes da Fonseca, ou nesta praça a Joaquim Manoel Ferreira de Souza no largo do Carmo n. 1.

LITTERATURA

THEATRO DA GUERRA.

De bordo do vapor *Apa*, a 25 de novembro de 1865 escreve para o *Diario de S. Paulo* o Sr. F. A. P. de Castro a seguinte carta :

Recebemos hoje ordem de marcha para Corrientes.

Ás 4 horas da tarde largou o *Apa*.

O tempo esta' optimo para a viagem, não obstante o vapor faz 6 milhas apenas, porque as aguas tem baixado consideravelmente.

A's 7 horas da noite fundeamos 3 milhas aquem da ilha de Martim Garcia.

A noite vai lindissima.

A lua innunda de sua luz brilhante o tompadilho do *Apa*, cuja sombra estende-se immensa sobre as aguas.

Milhões de estrellas crivam o azul e claro do céo. —Não nos afflige o calor intenso da manhãa.

Os officiaes dividem-se em grupo sobre a coberta. Uns pescam, outros cantam ao violão, outros finalmente conversam sobre cousas da sua terra.

Que se ouça um pouco os que conversam :

— Encanta esta noite !

— E' um luar de S. Paulo ! . . .

— Que céo ! quanta poesia !

— E' verdade ; que saudade me desperta.

— Lembra-me agora da Luz.

— Oh ! deve estar ainda mais bella agora.

— Sim, com a estrada de ferro . . .

— E aquellas figueiras ? . . .

— Que lindas, que eram ! . . . .

. . . .

Ninguem advinha por onde meu pensamento viaja agora . . . .

— Ora, advinhe-se !

— Tentem.

— Por S. Paulo ?

— Sim, por um de seus arrebalde . . . .

— Pelo Braz ?

— Não.

— Pelo Arouche . . . . Gloria.

— Tambem não.

— Ora ! . . .

— Pelo Pary !

— Ah ! —o Pary ! Que bellas noites lá passamos !

A tardinha, que lindas que eram aquellas margens do Tieté !

— Parece-me estar vendo agora a cainha de Pedro Thirico . . . .

— De que se trata ? diz um novo interlocutor.

— Do Pedro Thirico, responderam.

— Ah ! exclamou, dando um suspiro. —Foi lá que encontrei o mais soberbo *cuscús* com que me tenho avistado !

— Ora ! que material ! grita um impaciente.

— Realmente, prosegue o gastronomo, é singularissimo que não se encontre um *cuscús* em mais terra alguma !

— Ora ! Vai-te para o diabo !

— Insensato ! diz o moço retirando-se fleugmaticamente. Não comprehendes o que é um cuscús !

. . . .

Interrompeu-se a conversação ao signal de resa. Mal expirou a ultima nota da corneta quinhentas vozes robustas erguem-se reverentes em adoração a Virgem Maria.

Como é bella de religião e de poesia essa oração dos soldados !

26, as 6 horas da manhãa proseguia o *Apa* a meia fora.

A's 8 horas fronteamos a ilha de Martim Garcia.

Sobre esse throno de verduras sobresahe a muralha alvadia da fortaleza argentina. Sua bandeira saudou-nos 3 vezes. Tres vezes correspondemos a saudação.

Davam 7 horas no relogio de bordo, quando deixamos o Prata pela pôpa, o Uruguay a direita, e faziamos a entrada do Parana' ao som do hymno nacional.

Minutos mais tarde avistamos pela prôa, um vapor argentino, rebocando dous brigues.

Alcançamo-lo em pouco tempo.

Vapor e brigues embandeiraram-se ao fronteaos o *Apa*, e fizeram a saudação do estylo, que a nossa musica respondeu tocando o hymno argentino.

Nesta occasião appareceram sobre o tombadilho grande numero de senhoras, passageiras, e com seus lenços saudaram-nos tambem.

Durante o *dia* o calor esteve intensissimo.

Agora a tarde refrescou um pouco.

Bandos de aves aquaticas cruzaram-se em todas as direcções.

Ouve-se de ambas as margens o assobio das capivaras, que saltam ao rio, mal sentem approximar-se o vapor.

A's 7 horas da noite encontramos um vapor, cuja nação não se póde reconhecer.

Fundeamos as 10 horas da noite.

27, as 5 horas da madrugada o *Apa* suspendeu ferro.

Fazemos 5 milhas apenas por as aguas estarem baixas, e ser necessaria a sonda a todo o instante.

Ao clarear o dia avistamos a villa de S. Pedro que nada tem de notavel, além do lugar aprasivel em que esta' situada.

Ao meio dia fronteamos a villa de S. Nicoláo, situada sobre uma eminencia, que domina o rio.

E continuam as margens do Paraná na sua ostentação de verdores.

Aqui, n'uma campina, que se perde no horisonte pastam immensos rebanhos de carneiros merinós. —Alli, nos banhados cruzam-se boiadas. —Acolá, nas alagoas formosas pela transvasação do rio, esvoaçam milhares de passaros aquaticos, que como nuvens, sombreiam as aguas.

A's 4 horas da tarde saudara nossa musica a cidade do Rosario.

Os navios surtos na pequena enseada, que ahi forma o Paraná embandeiraram os mastros.

As senhoras, infalliveis sempre, povoaram as sotéas das casas e com seus lenços saudavam á nossa bandeira.

Esta cidade está na barranca esquerda do rio e chama-se S. Nicoláo, nada tem de notavel.

E proseguimos debaixo de um calor terrivel.

Ao descahir da tarde avistamos a torre do convento de S. Lourenço, sobre a grande barranca da margem esquerda do rio.

Ou seja que este lugar é triste, ou seja que as sombras da tardinha tornaram-no sombrio este convento encheu-nos de melancolia.

A's 11 horas da noite fundeamos.

28.—Ao alvorecer do dia largou o vapor.

A's 10 horas tinhamos a vista o Diamante, pequena povoação situada na barranca direita do rio, que nesta paragem alarga consideravelmente.

Encontramos grande numero de ilhotas, as mais esquesitas nas fórmas, tamanho e vegetação.

Ao meio dia começou a transtornar-se o tempo. Arreiaram-se as vélas e o toldo.

E' que o pampeiro ameaçava.

O prognostico destes homens do mar não falha nunca.

A' 15 milhas distante da cidade [illegible], ou Parana', ja' o vento [illegible] a Parana' tão manso ha pouco varria com suas aguas o tombadilho.

Ao fronteamos á cidade, cahio o pampeiro acompanhado de grande chuva.

Fundeamos ahi mesmo.

A tempestade desenvolveu-se á noute, e só mui to tarde melhorou o tempo.

29.—Soubemos hontem que o vapor não largaria se não á tarde.

Desde logo projectou-se um passeio á linda ilhota, que fronteia o portinho da cidade.

Não tinha ainda alvorecido e já arreiaram-se escaleres.

Officiaes e cadetes, armados de espingardas facas de mato e anzóes, embarcaram com essa soffreguidão de homens, que ha muito não pisam terra firme.

A's 6 horas desembarcamos na ilha, que desde logo foi denominada : — ilha da Saudade.

A vegetação d'esta pequena porção de terra é exquisita, pois que não se encontra outra arvore, além da que os argentinos chamam — sarceiro, e que é uma especie do nosso chorão. — A ilha, pois tem o aspecto mais triste que alegre. — E se ella tem outro nome, não póde ser mais apropriado que o que lhe démos.

Ahi, a sombra d'um sarceiro, cuja ramagem verde-negra debruça-se para a terra, esta a sepultura de um bravo imperial marinheiro, que ferido gravemente em Riachuelo, falleceu n'estas alturas.

Vesitamos essa sepultura, cujo vestigio é fresco ainda.

A' cabeceira, atada ao tronco do sarceiro, vê-se uma cruz, de cujos braços pendem seccas algumas flores roxas. Ajoelhamos diante da sepultura do nosso patricio, e sobre a areia, que a cobre um official escreveu estes versos :

Repousa, dorme á sombra da folhagem
Em quanto a briza diz quanta coragem
Comtigo socumbio !
Oh ! como és grande ahi no chão do pobre
Envolto o corpo nessa farda nobre,
Que a patria te vestio !

. . . . :

Para que a saudade nos pungisse mais a alma, e a melancolia nos invadisse o coração, o canto melodioso dos sabiás veio embriagar-nos o espirito dessa poesia triste como a saudade da nossa terra.

A's 2 horas da tarde, mão grado nosso, deixamos a querida ilha, cheios de saudade.

A essa hora acabava o vapor de receber carvão e viveres.

A's 3 horas continuamos viagem.

A's 4 horas, quando a officialidade jantava na camara, sentio-se um abalo terrivel em todo vapor.

Vendo o commandante a perturbação de alguns, disse rindo-se ; não é nada, é o vapor, que encalha.

Estamos pois sobre um banco d'arêa.

30.—Apezar de toda tripolação e das praças do batalhão serem empregadas para desencalhar o *Apa* até agora á noute nada se conseguio.

Ao meio dia passou a 80 braças de distancia o vapor *Falco* tambem conduzindo tropa.

Encalhou tambem, mas ás 3 horas estava fóra do banco.

Soffremos um calor desesperador todo o dia. A agua é a peior que temos encontrado, pois que sobre ser turva e pezada, tem a propriedade drastica, o que tem originado a doença em grande numero de praças.

Felizmente a dedicação dos Srs. Drs. Daltro Barreto e Olympio da Paixão tem-os atenuado um tanto os soffrimentos.

1.° de dezembro.—Tem sido innutil todo o esforço feito para desencalhar o vapor.

Esperamos que as aguas cresção, o que não é muito provavel, por que a estação não é propria.

Recebemos carne fresca de uma colonia alemãa, que dista daqui 8 milhas.

O calor continúa como hontem.

Em marcha elle não é tão sensivel, pois que ha ventilação, porém parado é horrivel.

Em ultimo caso esperamos que alguma canhoneira da estação de corrientes venha buscar-nos, ao contrario ficaremos por aqui muito tempo.

2.—Este dia, grato sempre a todos os brasileiros, não passou desapercebido á mocidade do 7.° batalhão.

A's 6 horas da manhaa os officiaes e cadetes reuniram-se no tombadilho, e ao içar a bandeira nacional, ergueram animados vivas á S. M. I., a familia imperial e a nação brasileira.

Estes vivas echoaram com igual enthusiasmo em todo o navio repetidos pelos nossos soldados, infalliveis sempre, quando se manifesta a animação e o enthusiasmo. A musica tocou até oito horas e tres quartos.

A's 9 horas a officialidade embarcou para a colonia da Conceição ou Passos das Conchas, que dista milhas do banco sobre que estamos.

Lá carneamos uma excellente vitella, e, a sombra dos arvoredos, arranjamos o nosso jantar melhor possivel. Constou elle de optimo churrasco, pão, aguardente e uva, damascos, queijo, leite etc.

Fizemos a nossa festa no lugar mais deserto da colonia.

Assim ninguem coron de ceremonias e formalidade, de sorte que na mesa que era a relva, não foi raro o numero de oradores em—mangas de camisa.—

Ha em toda a colonia prodigiosa abundancia de caça. Partaram-se os caçadores de perdizes, pois que a abundancia dellas e tal que é desnecessario cão perdigueiro.

A's 6 horas da tarde eramos de volta.

A noite a officialidade do *Apa* offereceu-nos um profuso copo d'aqua—ouviram-se brilhantes discursos analogos, pronunciados pelos officiaes de bordo do batalhão.

Assim passamos o dia 2 de dezembro, dia venturoso para nós, como para geração vindoura, que tambem o abençoará.

3—Continúa o *Apa* encalhado, e não ha esperança de que desencalhe tão cedo porque as aguas baixam consideravelmente.

Em viagem deixamos pela pôpa dezenas de pequenos barcos á vela, que a modo de caranguejos ahi andam pelo Paraná a espera de um pouco de vento favoravel, que os leve adiante.

Pois bem, esses barquinhos com suas velas enfunadas cortam sem respeito a prôa do *Apa*, que apezar de sua magestade deixa-se bigodear impassivel, e lá se vão caminho de Corrientes.

4—. Continuamos sobre o banco, e as aguas baixam ainda, de sorte que não proseguiremos sem que os transportes da estação de Corrientes, que a este tempo já estarão avisados, venham buscar-nos.

Em consequencia do calor excessivo que temos soffrido, e da pessima agua que bebemos tem-se desenvolvido a colerina a bordo.

Felizmente, embora haja grande numero de doentes, ninguem tem perigado.

Vem entre nós um menino oriental de cerca de 13 annos, como passageiro. A moda de sua gente, elle é inseparavel da sua faca de ponta. Motejando um soldado [illegible] da [illegible] Seca, encolerizou-se o menino e accommetteu-o tão seriamente que, a não ser a sua agilidade, pereceria de certo, por que recebeu no ante-braço o golpe, que lhe era dirigido ao peito.

Esta ferocidade em creatura tão joven não admira, pois que outro não póde ser resultado da educação exquesita, que por aqui se dá ás crianças. Não é raro ver-se um menino, que mal ensaia os passos, trazer á cinta uma enorme faca de sangrar.

5.— Passaram hoje, para Corrientes, 5 grandes vapores conduzindo tropa.

Levavão optimos praticos, por que, apezar de navegarem entre bancos de areia, tomaram com a maior facilidade o canal de que o nosso pratico parece não ter conhecimento.

Deos sabe a impressão dolorosa sobre que nos deixão esses vapores !

Sahimos de S. Paulo á 24 de julho, e á 5 de dezembro não estamos em Corrientes ainda !

E' muito contratempo !

Em tudo isto vinga-nos a esperança de que nem um d'esses batalhões, que ahi vão, ha de pizarem Corrientes mais garboso e disciplinado que o nosso.

Tam pouco, no dia do perigo, algum batalhão nos precedera no passo.

6.— Nada occorreu hoje, que mereça menção.

Continúa a colerina porém sem consequencia seria.

7.— Falleceu hoje de febre perniciosa o cadete Gregorio Antunes de Oliveira, natural de Pernambuco.

A officialidade fez-lhe o enterro com as formalidades militares.

Foi sepultado na pequena ilha, que esta' defronte da Colonia.

Ao meio dia encalhou um vapor inglez, tambem conduzindo tropa, a pequena distancia do *Apa*.

Traz o batalhão de encouraçados bahianos. Não trazem couraça, como se deve comprehender do seu apelido, mas são vestidos de couro amarello, lembrança que lhe hade custar muito cára, sobre o calor terrivel, que vem encontrar.

Esse vapor perdeu hoje um homem tambem.

8.— Soubemos hoje que os 5 vapores, que por aqui passaram encalharam a 20 milhas d'aqui. Na altura da cidade de Parana' achão-se mais dois transportes encalhados.

São ao todo 9 transportes, conduzindo cerca de 6000 homens.

9.— Por intermedio do vapor *S. Miguel*, que por aqui passou hoje, recebemos ordem para desembarcar o batalhão na Colonia.

E' uma medida de primeira necessidade e que o nosso medico ja' tinha reclamado do commandante do vapor, que não a podia attender por não ter instrucções a este respeito.

N'este vapor vae o contingente de guardas nacionaes de S. Paulo.

Não nos causara' sorpreza, se ao chegar a Corrientes encontrarmos o 2.° batalhão de S. Paulo.

Este serviço de transporte de tropas tem sido feito do modo o mais impensado.

9.— Hontem a' meia noite a sentinella do passadiço poz em alarme a guarda e a ronda de bordo.

Temos uma onça a bordo ! gritam elles.

Averiguado o facto, conheceu-se que a tal onça não passava d'uma ariranha, que veio de terra a' nado e metteu-se na caixa da roda, de onde escapou-se logo que foi perseguida.

10.— Tivemos um forte temporal esta noite.

Não podemos desembarcar por este motivo.

A campamento na Colonia da Conceição 12 de dezembro de 1865.

Desembarcamos hoje, ficando somente a 8.° companhia a bordo por ser ja' muito tarde.

Ja' era tempo de effectuar-se esse desembarque; mais tarde não o fariamos sem perda de muita gente doente que tinhamos, que agora esta' sob melhores condições.

Infelizmente permanecem ainda as origens da doença, que tem accommettido mais de 200 praças nossas são ellas : — o calor e as aguas do Paraná.

Perdemos hoje uma praça.

12.— Alimpamos hoje de modo mais regular o nosso acampamento.

O calor é insuportavel debaixo da barraca !

E nem um pouco d'agua, d'essa agua do Miguel Carlos nos suavisa o ardor da sêde !

Temos agua môrna do rio . . .

12.— Edefica-se por todo o acampamento grande numero de casas de sapé.— E' a officialidade que assim evita o calor intenso das barracas.

13.— Desembarcou hoje e acha-se acampado a' nossa esquerda o batalhão bahiano, vindo no vapor inglez, que se acha encalhado.

Este batalhão tem soffrido mais que nós, pois nem ao menos traz botica.

Tem grande numero de doentes, dos quaes já falleceram 6.

14.—Ao amanhecer de hoje a praia fronteira ao nosso acampamento tomou feições de cidadella. Vêem-se de todos os lados levantar-se as barracas dos *gaúchos*, que vêm conduzindo um sem numero de mulheres, de crianças, cavallos, cachorros, etc.

As mercadorias que nos vendem são : arroz, farinha pessima, assucar, aboboras verdes, carne fresca e uns bôlos de centeio, que só o diabo os poderá tragar.

São muito agradaveis, porém avaros como judêos.

15.—Os nossos doentes vão melhor com a mudança de bordo.

Refere-nos um collega os seguintes factos, dignos sem duvida da attenção do nosso amigo capitão Medeiros, e que se deram a bordo entre nossos companheiros :

Apresentando-se ao Dr. Daltro um doente que soffria do estomago, perguntou-lhe o doutor :

— O que tem, camarada ?

— Eu tenho muita dôr de *estamo*.

— Fez algum excesso, lembra-se de ter comido alguma cousa que lhe fizesse mal ?

— *Nhôr*, não. Só me lembro de ter pitado *papér iscrevido*.

— Pois como fuma papel sujo ?

— Não *has mais pasa* e eu na *farta embruio* o fumo no paulistano e pito . . . .

Este soldado não sabe ler, para elle todo o jornal é paulistano.

Outro soldado, não menos ingenuo, vendo uma gôlléta a' véla, disse cheio de espanto a um seu camarada :

— *Hóme!* com effeito ! este barquinho tão piquinino ainda já faz viagem !

O homem julgava sem duvida que os barcos cresciam !

16—Começaram hoje os exercicios, porém só de manhãa, porque a' tarde é o sol insupportavel.

As aguas, que até agora baixavam formando ilhas por todo o rio, começam a crescer, porém tão vagarosamente, que não sahiremos d'aqui tão cedo.

17.—Hontem, a' meia noite, soffremos um terrivel pampeiro acompanhado de chuva.

As barracas voaram, e grande numero de officiaes e praças viram-se ao relento e debaixo da chuva a mais atroz, até o amanhecer.

Ainda não tinhamos provado este incidente da campanha.

Custou-nos bem caro a primeira prova.

Em consequencia da chuva hoje o calor não é tão intenso.

18.—As aguas estão crescendo ; o vapor inglez, depois de algum esforço, conseguio desencalhar e trata de reembarcar a tropa que tem em terra.

Perdemos hoje uma praça.

19.—Constou-nos hoje que em frente da cidade do Paraná se achá um batalhão de S. Paulo ; mandamos logo um official indagar da verdade desta noticia, porém só amanhãa é que poderemos saber alguma cousa.

Chegou hoje de Corrientes o vapor *Payssandú*, que vem receber a carga do *Apa* e levar-nos.

20.—Chegou hoje o official mandado ao Paraná. Lá, na nossa ilha da saudade, achou elle acampados os 2 batalhões paulistas de numeros 42 e 43.

E' indiscriptivel a bondade com que os nossos comprovincianos receberam o nosso collega.

O batalhão de voluntarios traz 400 praças e o de guarda nacional tambem considerado de voluntarios traz 300 praças.

A officialidade desse ultimo queixa-se do modo brutal por que tem sido tratada pelo major commandante.

Somos bem mais felizes que estes. O governo andou muito acertado na nomeação do nosso commandante.

Não o temos agora, porém substituio-o o Sr. major Dias, que é geralmente estimado pelo batalhão, e que tem comprehendido perfeitamente a sua missão.

Assim pode um batalhão engrandecer-se de disciplina e brio, porém tendo a sua testa um homem sem prestigio—esse batalhão vai mal.

21.—O batalhão de guardas nacionaes seguio hoje para Corrientes. O vapor que o conduz demorou um pouco defronte do nosso acampamento.

Moitos officiaes nossos foram visita-lo.

Acharam-nos muito magros e palidos e riram-se a valer da nossa demora.

E' que elles não soffreram a peste que arrostamos em Porto-Alegre e Montevidéo, em cujos lugares deixamos cerca de 180 camaradas doentes e 40 mortos.

Tambem não sabem que o 7° é dos batalhões que tem feito a campanha mais penosa.

Hoje cedo passou para Corrientes o vapor que conduz o 2° batalhão de S. Paulo.

Ao meio dia embarcamos nós, e com toda certeza chegaremos a Corriente primeiro que elles.

Nem fôra justo que essa recrutada nos tomasse a vanguarda, á nós soldados velhos.

Concluiremos subscrevendo-nos.

UM POUCO DE TUDO.

A seguinte visita que el-rei de Portugal fez a Rossini é contada nestes termos pela *Gazette des Estrangers* :

Prevenido, por volta do meio-dia, pelo visconde de Paiva de que ás 2 horas teria a honra de receber el-rei D. Luiz, o maestro empregou o tempo que lhe restava em formar, por assim dizer, um pequeno estado-maior de musicos, commandado por Verdi, o qual reunio em casa e apresentou ao real visitante.

Este pequenito estado-maior, além do autor do Rigoleto e do Guilherme Tell, compunha-se de Caetano Braga, Peruzzi, Lucantoni.

Verdi poz-se ao piano ; el-rei cantou a famosa romanza de barytono do Trovador, Yl balem e o Eritu do Baile de mascaras.

Depois da musica vocal seguio-se a musica instrumental, e el-rei tocou rabecão, este concerto, unico do mundo, com verdadeira superioridade.

Ah ! esquecera um pormenor ácerca deste improviso músical entre um rei musico e estes cinco ou seis principes da musica : emquanto D. Luiz cantava a cavalina do Trovador, Rossini, Verdi, todos os assistentes finalmente—incluindo sem duvida o visconde Paiva,—misturaram suas vozes para fingir as intervenções do côro.

O *Sport* conta o seguinte :

Em um dia da semana passada, pelas 2 horas da tarde, um estrangeiro de distincção, joven, e elegantemente vestido, apresentou-se a Devimes, o espingardeiro do Boulevrd des Italiens e pedio que lhe mostrasse uma carabina de dous canos para a caça do javalli, mostrando ao mesmo tempo desejos de experimentar as balas explosiveis.

Devisme pela conversação reconheceu que fallava com um verdadeiro caçador e propoz-lhe sem ceremonia o ir a Argentouil para alli fazer as suas experiencias.

O desconhecido informou-se do tempo que seria necessario.

Duas horas, respondeu Devisme ; partida de Paris ás 10 horas ; meia hora de caminho ; trinta ou quarenta minutos para experimentar a arma.

Mas Devisme que pensa em tudo, entrevê um obstaculo ; é o tempo de almoço e o ar é fino em Argenteuil.

— Que importa! emquanto fazemos as experiencias, faz-se uma omoleta assa se uma costelleta : comida de caçadores.

— Bem ! respondeu o seu interlocutor, aceito da melhor vontade.

Quando o desconhecido ia para retirar-se, depois de haver escolhido a arma, Devisme pedio-lhe o nome e a morada.

— Dai-me uma penna.

A estupefacção de Devisme foi grande lendo no papel *o rei de Portugal, no Grande Hotel.*

— Perdoai-me senhor ! disse Desvime, ter-vos offerecido a minha modesta costelleta.

— Não tenho que vos perdoar, acceitei ; eu vos marcarei o dia.

As infidelidades perdoam-se, mas não se esquecem, diz Mme. de Lafayette.

As infidelidades esquecem-se, mas não se perdoam, diz Mme. de Sevigné.

Então em que ficamos ?

O verdadeiro orphão, dizem os orientaes, não é aquelle que perdeu o pai ; é aquelle que o pai deixou sem educação.

Aos leitores offerecemos as seguintes lamentações de um *quidam*, que nunca teve geito para fazer versos, e assigna-se *Aristo III*.

Um coice de Pegaso.

Eu detesto a poesia
E aborreço o versete ;
Nunca poude fazer verso,
Nem a poder de cacete.
Quereis saber a razão ?
Pois bem, la' vai. Attenção.

Um dia subi ao Pindo,
Com intenção de pedir
A' seu padre-mestre Apollo
(Acreditem sem se rir)
Quatro duzias de rima
Com suas toantes por cima.

— O senhor quer fazer verso ! !
Donde veio tal lembrança ?
(Disse Apollo enraivado).
— Va' pegar ja' na balança,
Pesar manteiga ao balcão.
Rua ! . . . por alli, só poltrão !

Com cara de asno já ia
Pelo caminho descendo,
Eis qu'a mim outro Pegaso
E solta-me coices tremendo.
(Desto modo tratarão
A todos os que la' vão).

Rolei ladeira abaixo
E por páos e pedras dando,
Damnado e doido de raiva,
Como o *sapo* fui fallando :
« Se desta escapar . . . boléo,
Nunca mais bodas ao céo. »

E o que quer, meu camarada ?
Custou-me tão caro o porte ? !
Nunca mais farei um verso,
Votando-lhe odio de morte !
Posso esquecer acaso
O agrado que fez Pegaso ?

Transcrevemos o seguinte :

ONDAS E NUVENS.

Corre nuvemzinha branca, desliza pelo céo azul !

Onde irás tu parar ? A brisa caprichosa te impelle para os confins do horisonte e meus olhos fatigados mal te podem distinguir no teu gyro veloz.

Vem tu, onda timida e modesta ; vem, chega-te a' praia.

Filha mimosa do oceano altivo, quem te ensinou a meiguice com que beijas a conchinha que branca na areia ?

Foge a nuvem, a onda vem ; seguem oppostos rumos guiadas pela mesma força.

Amor ! amor ! lei eterna, universal, que rege a creação inteira desde as ondas até as nuvens !

A nuvem corre louca, perdida nos braços da brisa, que amorosa a cinge : a onda affaga a conchinha da praia que se agita e estremece de gozo !

Scismemos.

Vôe minha alma pelo espaço seguindo o rapido gyro das nuvens e o movimento incessante das ondas.

Scismar é viver no mundo da phantasia, é passear pelos jardins encantados da poesia, onde o rumorejar das folhas é harmonioso e cadente como o rithmo, onde as flores são balsamicas, onde soam docemente as harpas eolias agitada pelo sopro dos anjos.

Scismemos.

Aqui, na praia deserta, tudo é silencio, mas um silencio ruidoso, cheio de mil rumores confusos, que fórmam um concerto divino, uma harmonia suave. E' quando o homem emmudece que a natureza falla. Tudo é silencio : mas este rochedo palpita sob minha mão, esta areia geme debaixo de meus pés, aquella folha murmura, alli o regato suspira e no céo a estrella serri !

A natureza entôa o hymno do amor !

Era de noute, ao luar ; um violão desafinado gemia ao peso da mão de inexperto trovador, que com voz sentida e fanhosa ensinava aos écos estas estropeadas endeixas :

Nestas praias de limpidas areias,
Prateadas a' noite pela lua,
Passo as horas, pensando nos amores
Que, perdido, bebi na imagem tua.

Um garganteado original, inimitavel, acompanhou o violão, que quasi estalou de dôr ; depois a voz proseguio mais fanhosa e mais terna :

Quando o sol, pelos montes declinando,
Vai no mar occultar os seus ardores,
Uma lagrima me rola pelas faces,
Recordando sozinho os meus amores !

Fazia chorar !

Reinou por algum tempo o silencio ; depois ouvio-se um leve ruido e uma voz doce, tremula de susto, cantou baixinho :

Inda que os labios não digam
Dá despedida na hora,
Os olhos pedem que fique,
Quando seu bem vai-se embora !

Brilham ao clarão das velas os dourados da sala custosamente alcatifada ; ao velludo das poltronas mistura-se a seda dos ricos vestidos, que cingem corpinhos gentis.

O artista habil percorre o piano, e sabe tirar do instrumento ingrato sons melodiosos. Erguem-se duas vozes suaves, soam unidas, unidas voam pelo espaço como dous pombinhos cortando o ar um ao lado do outro.

Vieni, ah ! vienni, io m'abbandono
Alla gioia che m'inebria ;
Del mio cuor t'é reso il trono,
Teco al lato io vo' morir.

E os convivas satisfeitos applaudiam os dous *dilettanti*, que no meio do enthusiasmo, que haviam excitado, tinham encontrado tempo e occasião para um doce e furtivo aperto de mão.

As rajadas do vento abalam as portas mal cerradas do quarto, onde, recostado a' mesa coberta de livros e papeis scisma um moço. No seu semblante moreno, pallido e bello espelha-se a alma terna do poeta e na vasta fronte brilha a intelligencia. Seus labios entre-abertos murmuram :

Quero amor ! quero vida ! aqui na sombra,
No silencio e na voz desta natura,
Da primavera de minh'alma os cantos
Caso co'as flores da estação mais pura !

Quero amor ! quero vida ! os labios ardem . . .
Preciso as dores de um sentir profundo !
Sofrego a taça esgotarei de um trago,
Embora a morte va' topar no fundo !

O inexperto cantor da rua, o *dilettanti* do salão dourado, o poeta no seu quarto solitario, dizem todos a mesma palavra :—amor !

E' o que diz a brisa, quando leva a nuvem pelo céo azul ; o que diz a onda, quando beija a concha na praia deserta.

Sonhos ! sonhos ! sonhos !

Toldam-se os ares ; o vento ruge ; esbraveja a tormenta.

A nuvemzinha branca que imprudente se deixára embalar pela brisa caprichosa, onde pára agora ?

E a conchinha ingenua, que déra ouvidos a' onda inconstante e perfida, onde está ?

A brisa aspirou o perfume de uma rosa, que se abria no jardim e baixou a' terra deixando a nuvem a vagar sozinha : a tormenta, que passava, arrebatou-a em seu turbilhão.

Adeus, nuvemzinha branca !

A onda desceu ao fundo do mar e alli repete namorada seus murmurios mais seductores gyrando em torno de uma perola que acaba de formar-se.

A conchinha da praia, louca de dôr, bateu de encontro a um rochedo e partio-se.

Scismemos.

Adeje minha alma pelo espaço entre o mar entumecido, que se empina em saltos temerosos e o céo escuro, que só se abre para deixar cahir o raio coruscante e aterrador !

Por um ex-*casacudinho* :

A VIDA DO ESTUDANTE.

Olha para o relogio impertinente,
Mal acorda o estudante entorpecido.
Coitado ! A hora d'aula põe-se em frente.
—« Lá não vou ! » brada elle enfurecido.

Espreguiça-se na *rede* aborrecido
Pragueja contra explicações do lente,
Que, de dormir té ficar *apodrecido*,
O privam do *direito* tão ingente.

—« Da lição nem se quer pesco um bocado !
A caderneta de faltas 'stá se enchendo ;
Perco o anno ! » exclama o *pobre* apoquentado,
Enfia calças, paltôt e sahe correndo.

Chega n'aula de suor todo banhado
E com medo de *espixa* entra espantado.

Do respectivo ministro recebeu o Sr. director da escola de marinha, o seguinte aviso, que lê se no *Correio Mercantil* :

O Dr. João Pinto Borba fez me ultimamente a exposição de um melhoramento nas azas do propulsor dos navios a helice, em termos a evitar a trepidação proveniente do systema actualmente adoptado, e a diminuir a força retardativa do mesmo propulsor.

Esta e outras innovações com referencia a marinha e ao serviço militar, das quaes é autor aquelle cidadão, parecem-me dignas do estudo e competente apreciação dos profissionaes, afim de que não sejam inutilisados os esforços intelligentes de quem louvavelmente dedica-se a melhoramentos que podem aproveitar ao paiz.

E, pois uma commissão composta de V. Exc., como presidente, de quatro lentes ou oppositores dessa escola, que V. Exc. designará, e dos directores das construcções navaes e das officinas de machinas do arsenal de marinha da côrte, informara', com urgencia, ao governo sobre a exequibilidade e vantagens das idéas que lhe forem verbalmente expostas pelo Dr. Borba, a quem se communica esta resolução, para que saiba de V. Exc. o dia e hora em que deve comparecer.

O correspondente de Lisbôa, do *Diario Mercantil*, do Porto, diz que a commissão do monumento a Luiz de Camões, vendo-se impossibilitada de satisfazer ao seu contrato com o estatuario Victor Bastos, em consequencia da fallencia da casa Souto & C. do Rio de Janeiro, onde estavam depositadas algumas sommas importantes, destinadas ao dito monumento, acaba de se dirigir ao governo, pedindo lhe o auxilio pecuniario de 7.500$000, obrigando-se a entregar ao thesouro qualquer quantia que de futuro receba, pertencente a subscripção feita para aquelle monumento.

Falleceu em Paris uma cadella illustre chamada Minette, assim o diz o *Jornal de Noticias*.

Contava 14 annos de idade, que eram outras tantas glorias para seu nome.

Minette fôra encontrada por um soldado francez no deserto da Africa.

Seguio o batalhão com toda a fidelidade durante marchas penosas, e guiou os soldados, no deserto, a's fontes abençoadas onde iam mitigar uma ardente sêde.

Em paga, elles davam-lhe do seu rancho e da sua cama.

Seguio uma bandeira a' guerra da Criméa, e foi ferida em uma perna, por ter o pessimo gosto de, no ardor do combate, ir brincar diante das peças de artilharia.

Muitas vezes avisou os soldados, com seus latidos, da approximação do inimigo.

Na guerra da Italia, Minette atravessou os Alpes a' frente do seu regimento e ao lado das vivandeiras.

Assistio a's batalhas de Magenta e Solferino ! e sempre que podia atirava-se a's pernas do inimigo.

Não era uma cadella bonita, mas tinha taes prendas de caracter (!), que todo Paris a estimava e respeitava.

No anno de 1865 exportou a praça do Rio Grande do Sul 1,840,071 arrobas xarque, sendo com destino a

Bahia	612,920	arrobas
Pernambuco	843,657	»
Rio de Janeiro	355,759	»
Rio S. Francisco	1,520	»
Maceió	9,127	»
Santa Catharina	17,088	»
	1,840,071	arrobas.

O movimento do porto foi o seguinte :

Durante o anno de 1865, entraram de longo curso, navios	284 com 51,043	tons.
A cabotagem foi feita por, navios	284 com 63,382	tons.
	568 com 114,325	tons.
Durante o anno de 1865, sahiram para longo curso, navios	274 com 56,293	tons.
A cabotagem foi feita por, navios	289 com 66,250	tons.
	563 com 122,543	tons.

O rendimento da alfandiga no anno civil de 1865, foi de reis 2,192.868$608.

A mesa de rendas provincial rendeu no anno findo 385:014$312 reis.

Na *Union* lê-se:

Os jornaes catholicos da Belgica abriram, como tem costume de o fazer todos os annos por este tempo, subcripções para Pio IX, pontifice rei.

A primeira lista do *Bien Public* de Grand é de 3:420 francos e 50 centimos, e a da *Patrie* de Bruges é de 2:274 francos e 50 centimos.

Os cinco estudastes de medecina que fizeram parte do congresso de Liege, acabam de receber a notificação seguinte :

« FACULDADE DE MEDECINA DE PARIS.— Paris 15 de dezembro de 1865.

« Srs. O Sr. reitor me engarrega de vos informar; que o conselho academico, na sua sessão de 12 de outubro corrente, pronunciou contra vós a exclusão para *sempre* da academia de Paris.

« O conselho tem alem disto emittido o parecer que havia motivo de vos enviar perante o conselho imperial, para que fosseis excluidos *temporariamente* de todas as outras academias do imperio.

« Acceitae, Srs, os meus comprimentos.

« *O decano*.— A. TARDIEU. »

Londres, assim como Paris, tem a sua canalisação completa.

Concluio, o anno passado, a construcção do grande cano geral, cuja extensão excede a 80 milhas (408.320 metros).

Esta obra custou mais de quatro milhões de soberanos.

PERNAMBUCO —TYP. DE M. F. DE F. & FILHO